



Universidade do Minho



Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas

Ana Catarina Ribeiro de Miranda

Da angariação de clientes à tradução final: um estágio em contexto empresarial na Euro Translation

Relatório de Estágio
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Orientador
Prof. Doutor Fernando Ferreira Alves

Orientador Interno
Dr. Jorge Manuel Fernandes Martins

Fevereiro de 2017



Universidade do Minho

DECLARAÇÃO

Nome: Ana Catarina Ribeiro de Miranda

Endereço eletrónico: anacatarina.miranda@hotmail.com

Telefone: +351 926581162

Cartão do Cidadão: 14585592 9 ZY5

Título do Relatório: Da angariação de clientes à tradução final: um estágio em contexto empresarial na Euro Translation

Orientador

Professor Doutor Fernando Ferreira Alves

Ano de conclusão: 2017

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA DISSERTAÇÃO, APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.

Universidade do Minho, ____/____/____

Assinatura:



*«São os autores que fazem as literaturas nacionais, mas
são os tradutores que fazem a literatura universal.»*
José Saramago



Universidade do Minho



Agradecimentos

Este relatório marca um grande momento da minha vida enquanto estudante e profissional. No entanto, sinto que sem a ajuda e o auxílio de diversas pessoas, nunca conseguiria chegar a esta meta, tão desejada durante tanto tempo. Como tal, deixo aqui o agradecimento às pessoas que mais me apoiaram ao longo deste percurso.

Aos meus pais, pois se eles não acreditassem em mim jamais me apoiavam nesta fase da minha formação. À minha família, por toda a paciência, carinho e apoio, não só nesta fase, mas em todo o meu percurso académico.

Ao meu melhor amigo e parceiro nos momentos em que desesperei e pensei que não conseguia fazer mais. Por toda a força, por toda a coragem e calma que sempre me transmitiu e, essencialmente, pela sua paciência infinita para mim.

Ainda um enorme obrigada aos meus amigos pelo companheirismo, especialmente aqueles do mesmo curso que acabaram por dividir esta fase comigo.

Ao Professor Doutor Fernando Ferreira Alves, por toda a orientação, conselhos, recomendações e, sobretudo, pela paciência e disponibilidade, para que este relatório fosse realizado da melhor forma.

Ao Dr. Jorge Martins, por toda a orientação e experiência transmitida, e também por permitir que eu tivesse realizado o meu estágio curricular na sua empresa. Da mesma forma agradeço à Dra. Nathalie Lopes, por todos os conhecimentos transmitidos.

A todos devo um pouco, pois todos, à sua maneira, contribuíram para a minha formação. Muito obrigada.



Universidade do Minho



Resumo

O presente relatório pretende descrever e analisar o estágio curricular realizado na empresa Euro Translation Lda., inserido no âmbito do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Universidade do Minho. A oportunidade de uma primeira experiência no mercado de trabalho com orientação é de grande importância, e, neste sentido, o estágio curricular é a melhor ocasião para poder pôr em prática toda a teoria, conhecimentos, competências e metodologias adquiridas numa primeira fase do mestrado.

A tradução técnica e a tradução de documentos oficiais apresentam características muito próprias, que exigem ao tradutor uma grande diversidade de tarefas. Como tal, os problemas que surgem neste tipo de tradução necessitam, por diversas vezes, de uma análise específica, pois exigem que se defina qual o verdadeiro propósito de uma tradução, de forma a que o resultado seja de maior qualidade e mais correto tendo em conta a mensagem e o objetivo originais.

Assim, neste relatório procura-se um enquadramento teórico e metodológico no domínio dos Estudos de Tradução, de forma a poder fazer uma ponte entre a teoria e a prática da atividade de tradução, tendo em conta a experiência em estágio curricular, avaliando os problemas mais comuns que foram surgindo ao longo das traduções, bem como a metodologia utilizada para os ultrapassar.

Palavras-chave: Estágio Curricular; Tradução Técnica; Tradução de Documentos Oficiais; Estudos de Tradução.



Universidade do Minho



Abstract

This present report aims to describe and analyze the curricular internship at Euro Translation Lda., within the scope of the Master in Multilingual Translation and Communication of the University of Minho. The opportunity of a first experience in the labour market with supervision is of great importance, and, in this therefore, the internship is the best opportunity to put into practice all the theory, knowledge, competences and methodologies acquired in the first phase of the master's degree.

Technical translation and the translation of official documents present include very specific features, which require the translator a great diversity of tasks. As such, the problems that arise in this type of translation need a specific analysis, because they require you to define what the true purpose of a translation is, so that the result is of higher quality and more correct, given the original message and purpose.

So, this report was analysed within the theoretical and methodological framework of Translation Studies, in order to bridge the gap between the theory and practice of translation activity, by taking into account the experience of an internship, evaluating the most common problems that arose in the course of the translations, as well as the methodology used to overcome them.

Keywords: Internship; Technical Translation; Translation of Official Documents; Translation Studies.



Universidade do Minho



Conteúdo

Agradecimentos.....	v
Resumo.....	vii
Abstract.....	ix
Conteúdo	xi
Índice de Figuras	xiii
Índice de Tabelas	xiii
Introdução.....	1
I. Enquadramento Teórico	3
1. Os Estudos de Tradução	5
1.1. A Teoria Funcionalista.....	8
1.2. A Tradução Especializada e Tradução Técnica.....	12
1.3. A Tradução Jurídica	18
II. O Estágio Curricular	21
1. A escolha do estágio curricular	23
2. A entidade de acolhimento	26
III. A tradução realizada durante o estágio	29
1. Metodologia de Trabalho	31
1.1. Ferramentas utilizadas durante o estágio	34
1.1.1. MemoQ.....	34
1.1.2. Smartcat.....	35
2. Dificuldades e problemas na tradução	36
1.1. Tradução Jurídica	36
1.1.1. Exemplos de Traduções Jurídica.....	37
1.1.2. Glossário.....	40
1.2. Tradução de Engenharia	45
1.2.1. Exemplos de Traduções de Engenharia	46
1.2.2. Glossário.....	48
1.3. Outros exemplos de trabalhos realizados.....	51
1.3.1. Exemplo de revisão realizada ES-PT	51
1.3.2. Exemplo de tradução de e-mail EN-PT	52
Conclusão	53
Bibliografia	55
Anexos	57
1. Avaliação da empresa	59
2. Ambiente de Trabalho MemoQ	60
3. Ambiente Trabalho Smartcat	60
4. Website (protótipo) criado para a empresa:.....	61



Universidade do Minho

4.1.	Apresentação de serviços em português:	61
4.2.	Apresentação de serviços em inglês:	62
4.3.	Apresentação de serviços em espanhol:	63



Universidade do Minho

Índice de Figuras

Figura 1 Mapa dos Estudos de Tradução segundo Holmes (Pagano e Vasconcelos, 2003).....	6
Figura 2 Mapa Original dos Estudos de Tradução de Holmes (Shreve, Sanjun Sun & Gregory M., 2012).....	6
Figura 3 Correlações dos tipos de texto e métodos de tradução segundo Reiss (Viseu, 2015)	9
Figura 4 Entrada do Priberam do termo "especialização" e "especializar" (Priberam Dicionário, 2017).....	13
Figura 5 Entrada do Priberam do termo "especialidade" (Priberam Dicionário, 2017)	13
Figura 6 Entrada do Priberam do termo "técnico" (Priberam Dicionário, 2017).....	15
Figura 7 Logotipo Euro Translation Lda.	26
Figura 8 Logotipo MemoQ.....	34
Figura 9 Logotipo Smartcat.....	35
Figura 10 Captura de ecrã do doc. original - Exemplo 1 Tradução Jurídica.....	37
Figura 11 Captura de ecrã do doc. original - Exemplo 2 Tradução Jurídica.....	38
Figura 12 Captura de ecrã Smartcat Tradução Jurídica	40
Figura 13 Captura de ecrã Smartcat Tradução Jurídica	40
Figura 14 Procura no Google Images do termo "mecanismo de palanca encajable".....	45
Figura 15 Captura de ecrã doc. original Exemplo 1 Tradução Engenharia.....	46
Figura 16 Captura de ecrã do doc. original Tradução Engenharia Exemplo 2	48

Índice de Tabelas

Tabela 1 Exemplo 1 Tradução Jurídica.....	38
Tabela 2 Exemplo 2 Tradução Jurídica.....	39
Tabela 3 Glossário Jurídico	44
Tabela 4 Exemplo 1 Tradução Engenharia	47
Tabela 5 Exemplo 2 Tradução Engenharia	48
Tabela 6 Glossário de Engenharia	50



Universidade do Minho



Introdução

O trabalho que apresento consiste no Relatório de Estágio Curricular realizado na empresa Euro Translation Lda., inserido no programa do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, frequentado desde 2015 na Universidade do Minho, Braga. Este segundo ciclo de estudos ofereceu, nos primeiros três semestres, as bases teóricas para a atividade tradutória, assim como algumas experiências práticas, sempre com orientação dos professores em cada unidade curricular. No último semestre, o Mestrado opta pela vertente prática, onde é necessário aplicar os conhecimentos fornecidos nos semestres anteriores ao processo de trabalho no mundo da tradução. O estágio curricular surge então nesta fase, como a componente prática de aplicação, consolidação e expansão dos conhecimentos.

O presente relatório tem por objetivo descrever as diversas fases desse mesmo estágio, com especial atenção para os principais problemas que foram surgindo e analisando todo o processo que implica a atividade de tradução e a gestão de projetos neste domínio. Encontra-se dividido em três partes, nas quais são apresentados diversos tópicos, de forma a haver uma interligação na leitura do mesmo. Numa primeira parte, tem por objetivo a procura de um enquadramento teórico para a tradução realizada durante o estágio, tendo em conta as áreas de especialidade de cada tradução. De destacar que a maior parte da tradução realizada foi dentro da área jurídica, nomeadamente documentos oficiais, e também documentos de instrução da área da engenharia civil. Desta forma, nesta parte definem-se as especificidades da tradução especializada, os métodos e as estratégias utilizadas nas traduções deste cariz, procurando sempre um enquadramento no âmbito dos Estudos de Tradução.

Partindo do princípio de que ao traduzir um documento quer de carácter oficial, quer de carácter técnico, iremos considerar vários os aspetos para que o trabalho seja realizado com a maior qualidade, e dentro de uma perspetiva profissional, numa primeira parte do relatório procura-se analisar a tradução realizada durante o estágio recorrendo às bases teóricas, com especial enfoque na teoria funcionalista de Katharina Reiss e Hans J. Vermeer, e Christiane Nord, e também o domínio de tradução de documentos oficiais, do ponto de vista de Mayoral Asensio,



de forma a analisar quais os principais contributos a nível teórico para a evolução da disciplina da Tradução ao longo dos anos.

A segunda parte está relacionada com o estágio em si: a escolha e o porquê da realização do estágio, a apresentação da entidade de acolhimento, e o seu funcionamento, assim como os objetivos do estágio aquando da sua escolha.

Numa última parte será analisada a metodologia utilizada para a realização das traduções, os casos específicos de traduções realizadas durante o estágio, tendo em conta a tipologia textual das mesmas, e os problemas que surgiram durante o processo tradutório, assim como as estratégias utilizadas para a resolução dos mesmos, com a apresentação de um pequeno glossário que fui elaborando para cada uma destas áreas ao longo do estágio.

Por fim, inclui-se a conclusão, na qual apresento as minhas considerações finais relativamente a esta primeira experiência laboral e a todo o conhecimento prático e teórico que este ciclo de estudos me forneceu sobre o mundo da tradução, fazendo uma apreciação geral do meu desenvolvimento durante esta fase da minha formação. À conclusão seguem-se os anexos com a avaliação da empresa ao meu desempenho durante o estágio.



I. Enquadramento Teórico



Universidade do Minho



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

1. Os Estudos de Tradução

A tradução não é apenas um processo interlinguístico pois, para além da troca de conceitos, frases e textos de uma língua de partida para a língua de chegada, exige uma maior complexidade, tendo em conta que as culturas e modos de pensar diferem de país para país. Na verdade, uma tradução pode causar grande impacto no recetor se o tradutor não estiver ciente das diferenças que vão para além da língua.

Desta forma, o papel do tradutor é muito mais do que apenas traduzir, pois este acaba por ser um mediador entre as diferentes culturas. A este propósito, David Katan afirma em *Translating Cultures* (2004:16) que, “*the translator is a bilingual mediating agent between monolingual communication participants in two different language communities*”.

A tarefa da tradução não é simples: como é óbvio, as pessoas não falam exatamente da mesma forma em diferentes línguas. Algumas palavras chegam mesmo a não ter tradução em outros idiomas, e os hábitos diários podem ser tão diferentes de cultura para cultura que o sentido de uma frase na língua de partida fica completamente perdido na língua de chegada.

A complexidade da tarefa tradutória faz com que comece este relatório por uma breve introdução à disciplina que visa estudar alguns dos mais importantes fenómenos inerentes à tradução nas suas mais diversas formas: os Estudos de Tradução.

Apesar de a tradução existir praticamente desde sempre, foi com o passar dos anos e com o aparecimento e conseqüente expansão da globalização, que se tornou maior a necessidade de uma comunicação que não só conseguisse ultrapassar, como quebrar fronteiras, de forma a respeitar e aproximar os diferentes sistemas linguísticos e as suas respetivas culturas.

Neste sentido, a tarefa da tradução tornou-se cada vez mais procurada, despertando o interesse sobre a mesma, e faltava assim constituir um campo de estudos onde esta pudesse ser investigada e estudada. Em 1972, James S. Holmes, um professor e tradutor de poesia na Universidade de Amesterdão, sugeriu, num congresso (*Third International Congress of Applied Linguistics* em Copenhaga), o nome de “Estudos de Tradução” para este novo campo de investigação, tornando Holmes num dos nomes marcantes na instituição da tradução como disciplina. James Holmes apresentou um mapa (1975:71) onde se dividiam os Estudos de

Tradução em “puros” e aplicados. A área da investigação “pura” encontra-se dividida em dois ramos: os Estudos Descritivos de Tradução e os Estudos Teóricos da Tradução. Abaixo encontram-se dois quadros, o primeiro é o mapa publicado pela revista Delta, em 2003, de Pagano e Vasconcellos, que tenta representar a visão de Holmes, em português, enquanto o segundo representa o quadro original.

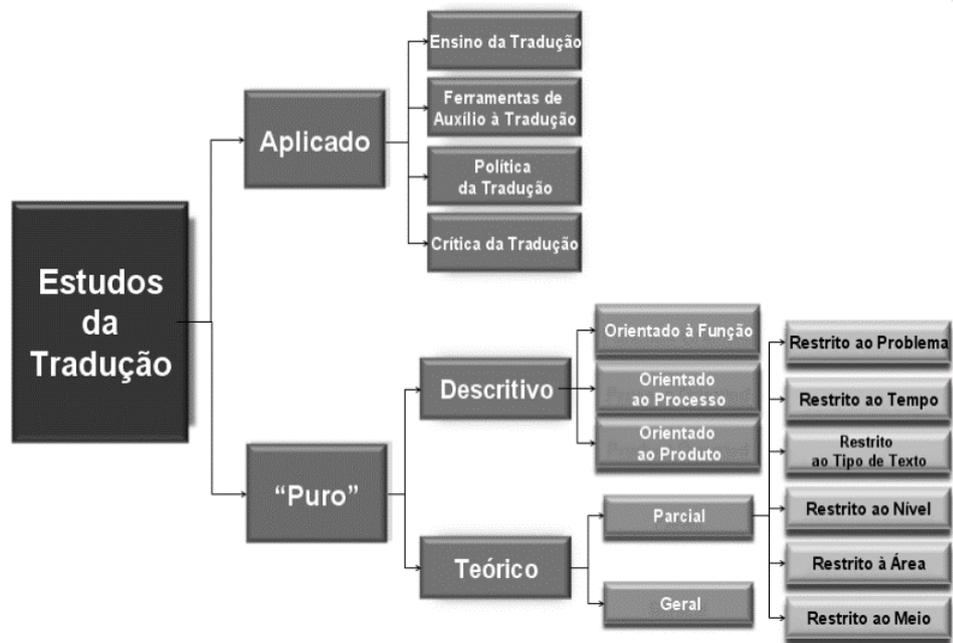


Figura 1 Mapa dos Estudos de Tradução segundo Holmes (Pagano e Vasconcelos, 2003)

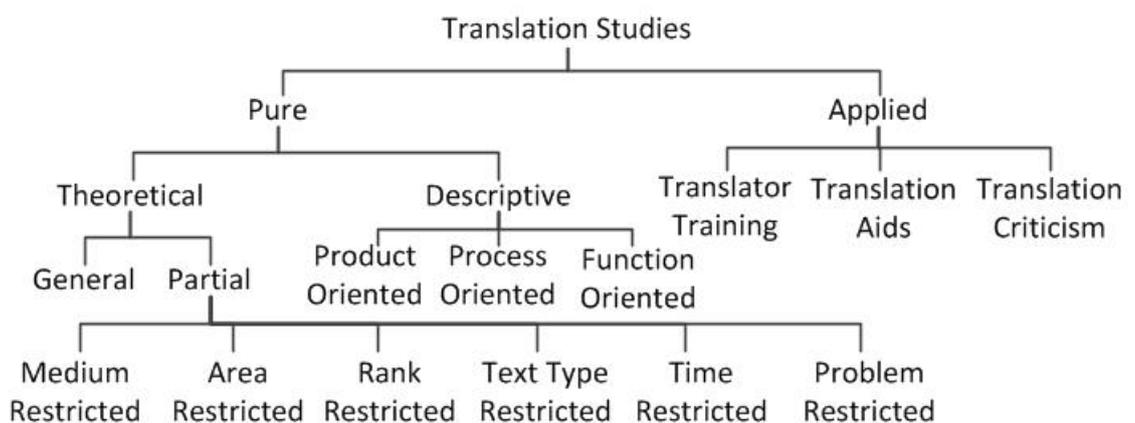


Figura 2 Mapa Original dos Estudos de Tradução de Holmes (Shreve, Sanjun Sun & Gregory M., 2012)



De acordo com o autor, nos Estudos Descritivos de Tradução, tal como o próprio nome indica, eram descritos os fenómenos de tradução existentes, os processos e opções que um tradutor utiliza durante a tarefa da tradução. Já relativamente aos Estudos Teóricos da Tradução, Holmes pretendia juntar os mesmos com os Estudos Descritivos da Tradução, bem como com informações obtidas em outras disciplinas relacionadas, de forma a tentar estabelecer teorias parciais de tradução ou até mesmo uma teoria geral da tradução, para utilização no futuro como um modelo para explicar e prever a tradução enquanto tarefa em si, assim como as traduções.

A fragmentação em seis novas teorias parciais de tradução distintas, como se vê acima na figura 1 (Pagano e Vasconcelos, 2003) - restringindo ao problema, ao tempo, ao tipo de texto, ao nível, à área, e ao meio -, fez com que o nome de Holmes ficasse para sempre na história da tradução por ter sido o primeiro autor a classificar os textos segundo a sua tipologia textual, ou seja, se são de categoria geral, especializada, técnica, literária, médica, entre outras. Esta categorização dos textos permitiu que os mesmos pudessem ser agrupados conforme as particularidades que tinham em comum, como o tipo de linguagem utilizado, a terminologia e a função de cada um, por exemplo, para que posteriormente, numa tradução, fosse mais fácil encontrar os métodos e estratégias mais adequadas conforme a tipologia dos textos.

Por último, Holmes dedica os Estudos Aplicados da Tradução à formação do tradutor, às ferramentas por este utilizadas durante o ato tradutório, a política da tradução e a crítica da mesma (ver figura 1).

Decidi destacar Holmes nesta parte do relatório por me parecer um dos nomes mais marcantes na instituição da tradução como disciplina. Assim sendo, passo agora a destacar a teoria sugerida por alguns autores que mais marcou a tradução que realizei ao longo do estágio, ou seja, a Teoria Funcionalista.



1.1.A Teoria Funcionalista

Katharina Reiss e Hans J. Vermeer trouxeram novas ideias que revolucionaram o conceito de tradução. Estes dois linguistas alemães apresentaram conceitos de carácter funcionalista, que acabam por mostrar uma nova abordagem para além do tradicional princípio da equivalência usado como descrição da tarefa da tradução até aos anos 70 do século XX, que defende que o texto de chegada e o de partida devem ser equivalentes. Assim, antes da abordagem funcionalista aparecer, acreditava-se que o texto de partida era o mais importante, pelo que vários aspetos do contexto de chegada acabavam por ser ignorados aquando da tarefa da tradução, que era simplesmente a conversão de uma mensagem entre dois códigos linguísticos distintos.

Esta ideia de que a mensagem contida no texto de partida era o mais importante acaba por desvanecer com o aparecimento da abordagem funcionalista, e o propósito da tradução surge como o aspeto mais importante numa tradução, ou seja, é necessário ter em conta a função que o texto iria desempenhar, qual o propósito daquela tradução, e qual o impacto que esta teria na cultura da língua de chegada. O pensamento funcionalista defende, assim, que a tradução é uma tarefa administrada pela funcionalidade e pela intencionalidade da mesma.

Katharina Reiss vê a tradução como um ato de comunicação onde o tradutor age como um mediador entre a língua de partida e a língua de chegada. O objetivo é, segundo a autora, produzir um texto de chegada que seja “funcionalmente equivalente” ao texto da língua de partida (Reiss, 1971:160). A autora acredita assim que o mais importante a reter aquando da tarefa tradutória é a função comunicativa que está contida no texto de partida, de forma a conseguir fazer a sua melhor transferência para a língua de chegada.

Em 1971, Katharina Reiss estabelece diversos tipos de texto de acordo com as funções de linguagem que estes desempenham, e sugere várias estratégias de tradução adequadas a cada uma dessas tipologias textuais. Assim, Reiss defende que a tipologia de um texto irá definir a forma como este deve ser traduzido, dando grande importância às intenções presentes no texto da língua de partida e à forma como o texto será recebido na língua de chegada. Tendo em conta as funções comunicativas dos textos, a autora apresenta três categorias nas quais os textos deveriam ser



enquadrados de acordo com a função que continham: informativa, expressiva ou apelativa. A figura abaixo esquematiza essa mesma ideologia apresentada por Katharina Reiss.

Tipos de texto 1971	Tipos de texto 1976	Método de tradução
Centrado no conteúdo	Texto informativo	Exactidão do conteúdo, aceitabilidade da forma
Centrado na forma	Texto expressivo	Exactidão do conteúdo, forma correspondente
Centrado no destinatário	Texto operativo	O efeito tem prioridade sobre o conteúdo e a forma

Figura 3 Correlações dos tipos de texto e métodos de tradução segundo Reiss (Viseu, 2015)

Por conseguinte, a teoria do *Skopos* surge em 1978, por Hans J. Vermeer, na sua obra *Ein Rahmen für eine allgemeine Translationstheorie*, e vem complementar as ideias anteriormente apresentadas por Katharina Reiss, que acabaram por causar, assim, a rutura com os paradigmas que ainda vigoravam tradicionalmente acerca dos Estudos de Tradução.

A palavra *Skopos* traduz-se do grego como “propósito”, que é para este autor a verdadeira característica a ter em conta ao realizar uma tradução, o que acaba por diferir de Reiss, dado que esta dá mais importância ao texto de partida e ao seu tipo, focalizando a tradução no tipo de texto presente na língua de partida, Vermeer foca as atenções no texto de chegada, pois é o propósito do texto na cultura de chegada que determinará o modo como a tradução será feita. No entanto, os dois autores acabam por olhar para o texto de partida como uma matéria-prima, da qual é possível realizar diversas traduções distintas, e a função ou propósito que este texto deverá ter na cultura de chegada determinará a forma mais adequada de realizar a tradução em caso.

Esta teoria vem contrastar com as abordagens em vigor que defendiam que a tradução estava essencialmente ligada à noção de equivalência, segundo a qual uma frase ou uma palavra na língua de partida tinha uma “equivalente” na língua de chegada e era assim que as traduções deviam ser realizadas.

Assim, esta nova teoria evidencia a tarefa da tradução como algo que tem um propósito, uma finalidade. Desta forma, no pensamento funcionalista, tal como o nome sugere, a funcionalidade e a intencionalidade são as principais características a ter em conta quando se realiza uma



tradução. A teoria do *Skopos* apresenta, assim, quatro regras às quais a tarefa tradutória deverá obedecer:

- a coerência – pois a interpretação de um texto deve ser coerente com a situação em caso;
- a fidelidade – a transferência do texto deve ser fiel e coerente de uma língua para a outra;
- a regra sociológica – a intencionalidade das traduções está dependente do recetor;
- a regra de *Skopos* – qualquer ação é definida pela sua função.

A teoria do *Skopos* é, por conseguinte, como afirma nos dias de hoje, Jody Byrne, a única abordagem que reconhece verdadeiramente a realidade profissional da tradução e das exigências, expetativas e obrigações dos tradutores (2006:11).

Posteriormente, em 1997, Christiane Nord, tradutora, professora e investigador da Universidade de Heidelberg junta-se a Reiss e Vermeer apoiando as ideias funcionalistas anteriormente apresentadas. Nord complementa e apoia a nova abordagem dos autores suprarreferidos, que acredita que o conteúdo do texto de chegada deve ser determinado tendo em conta o propósito daquela mesma tradução, e por isso, uma tradução funcional é aquela que atinge o objetivo desejado na mensagem original, ou seja, “funciona” na língua de chegada da forma que era pretendido pela língua de partida.

Como afirmou Christiane Nord no seu livro *Translating as a Purposeful Activity*, em 1997, o princípio que condiciona qualquer processo de tradução é a finalidade à qual se dirige a ação tradutória. Assim, o tradutor deve estar ciente das intenções originais do produtor de texto da cultura de partida, que produz, na cultura de chegada, um novo instrumento comunicativo (Nord, 1991:11). Nord apresenta, assim, o conceito de lealdade: para que exista um processo de tradução tem de existir um texto de partida que tem de ser respeitado, ou seja, o tradutor não pode simplesmente alterar toda a informação original remetida pelo emissor, tem de respeitar um compromisso que vai para além do texto de partida e do de chegada, até aos seus respetivos emissor e recetor (Nord, 2006:31). Por conseguinte, a autora defende que deve existir um equilíbrio que consiga ligar o tradutor, o emissor e o destinatário (2001:126).



Este conceito de lealdade vem substituir o tradicional conceito de fidelidade que era até à época utilizado, pois este não tinha em conta as suas intenções do emissor e expectativas do recetor numa tradução, enquanto a lealdade procura respeitar essas expectativas e intenções pessoais, o que determina a atitude de um tradutor no momento da realização daquela tradução.

O propósito da tradução referido por estes autores como a característica mais importante no ato tradutório, deverá ser, então, apresentado num *Translation brief*, uma ferramenta essencial e fulcral na gestão de qualquer projeto de tradução. Esta espécie de caderno de encargos na qual o tradutor tem acesso às instruções específicas para a tradução a realizar, ajuda-o na escolha das melhores estratégias para traduzir, pois finalmente irá ter noção da finalidade e o propósito da tradução que está a realizar para definir como a executará.

O *Translation brief* é, no fundo, um documento no qual se inserem os requisitos pretendidos pelo cliente, ou seja, o *brief* é usado para estabelecer os critérios para a realização da tradução, ou seja, fornece características como qual o público-alvo, e a função que aquela tradução deverá ter na cultura de chegada. Desta forma, os tradutores podem guiar-se pelos objetivos e regras estabelecidos pelos clientes, tais como se este pretende o uso do acordo ortográfico antigo ou o em vigor, o tipo de registo a utilizar no texto, ou até os glossários que pretendem que sejam usados aquando da tradução. No entanto, na maior parte dos casos, estas pretensões do cliente não ficam totalmente esclarecidas no início da tradução, e os tradutores procuram criar o seu próprio *Translation Brief* com as informações que vão recolhendo.

Christiane Nord é, na minha opinião, uma das autoras que marca decididamente os Estudos de Tradução porque define dois tipos básicos de processos de tradução, nos quais se enquadram a maioria das traduções realizadas durante o meu estágio: a tradução documental e a instrumental. Na tradução documental, é transmitida uma comunicação própria de uma cultura para outra, na qual os recetores têm noção da origem daquela mesma comunicação, ou seja, sabem à partida que esta informação que é relativa a elementos que fazem parte da cultura de partida e apenas estão a ser informados na cultura de chegada, motivo pelo qual muitas vezes são usadas as notas de rodapé pelo tradutor. Estas notas têm como objetivo conseguir explicar melhor ao recetor o que é pretendido naquele documento, tendo em conta a cultura da língua de partida, como no caso de documentos oficiais, certidões de nascimento, óbito, casamento, registos criminais, entre outros. No entanto, na tradução instrumental, os conceitos contidos no texto devem ser ajustados à cultura de chegada, ou seja, pelas palavras da autora (Nord, 2006:40),



“the adaptation of text forms to target-culture norms and conventions will make processing easier for the receivers, because they are not confronted with style or behaviour patterns they are not familiar with and which sometimes stand in the way of fast and efficient information processing.”, isto é, este tipo de tradução deve funcionar como uma mensagem independente, de forma a ter uma integração impercetível na cultura de chegada, como se fosse própria daquela mesma cultura.

1.2.A Tradução Especializada e Tradução Técnica

Na área da tradução, são comumente referidos termos como tradução especializada, literária, geral ou técnica, por exemplo. Todos estes têm as suas próprias especificidades, no entanto são, por diversas vezes, confundidos. Esta confusão tem origem, sobretudo, na falta de delimitação dos significados de cada um destes tipos de tradução, assim como a falta de certeza em relação àquilo que cada um se refere concretamente.

Desta forma, é necessário começar por falar naquela que foi a tradução mais praticada durante o estágio, a Tradução Especializada. Esta é uma tradução na qual estão incluídos outros tipos de tradução, como a tradução técnica, jurídica ou médica. Apesar de ser vista um pouco como uma categoria “geral” que engloba outros tipos, é importante fazer a distinção de Tradução Especializada e tradução geral, pois, segundo Gouadec (2007), a tradução geral é nada mais nada menos do que aquilo que resta após termos enumerado todas as áreas especializadas. O autor defende, assim, que a tradução geral é uma tradução de documentos e informações que não fazem parte de uma área específica, tais como cartas, brochuras e panfletos turísticos, entre uma grande diversidade de materiais.

Em contraste, a Tradução Especializada é, segundo o mesmo especialista, a tradução de conteúdos de uma área altamente especializada, como o caso de direito, por exemplo, ou com um público-alvo especializado, ou tipo específico. Assim, é importante recorrer à citação de Peter Newmark, que defende que exclui a tradução literária da Tradução Especializada:

“I would define specialized translation as the most technical form of non-literary translation, which has its focuses in terms, i.e., words with single meanings within a text to be translated, even though these terms may have different meanings in other contexts and texts.” (Newmark, 2004:12)

Para suportar esta noção de tradução especializada, olhemos para as definições de “especialização”, “especializar” e “especialidade”, retiradas do dicionário online Priberam.

especialização | s. f.
derivação fem. sing. de [especializar](#)

es·pe·ci·a·li·za·ção
substantivo feminino

1. Menção especial.
2. Acto ou efeito de especializar.

Palavras relacionadas: [especializar](#), [omnidisciplinar](#), [pós-doutoramento](#), [radiorepórter](#), [mecnógrafo](#), [biólogo](#), [urologista](#).

es·pe·ci·a·li·zar - Conjugar
verbo transitivo

1. Designar especialmente.
2. Distinguir; preferir.
3. Pôr em primeiro lugar.

verbo pronominal

4. Adoptar uma especialidade.

Palavras relacionadas: [especialização](#), [singularizar](#), [particularizar](#), [privilegiar](#), [mecnógrafo](#), [radiorepórter](#), [biólogo](#).

Figura 4 Entrada do Priberam do termo "especialização" e "especializar" (Priberam Dicionário, 2017)

especialidade | s. f.

es·pe·ci·a·li·da·de
(*especial + -idade*)
substantivo feminino

1. Qualidade do que é especial.
2. Coisa privativa ou exclusiva de algo ou de alguém. = PARTICULARIDADE ≠ GENERALIDADE
3. Área de competência ou de interesse.
4. Coisa superior ou rara.
5. Qualidade excelente.
6. Estudo ou análise em pormenor (ex.: *os deputados ainda vão discutir na especialidade*).
7. Parte de um trabalho ou de uma profissão a que alguém se dedica exclusiva ou particularmente.
8. Ramo da medicina a que corresponde um nível avançado de estudos por parte de um médico.
9. [Farmácia] Medicamento comercializado com uma marca registada.

Palavras relacionadas: [subespecialidade](#), [particularidade](#), [genérico](#), [particularismo](#), [especialista](#), [peculiaridade](#), [-iatria](#).

Figura 5 Entrada do Priberam do termo "especialidade" (Priberam Dicionário, 2017)

Como a definição nos sugere, esta tradução é caracterizada como sendo algo de especialidade, e esse mesmo termo é definido como algo “exclusivo”, ou de uma área de competência ou de interesse, altamente especializada, ou é de um tipo específico de texto, ou mesmo que está destinado a um determinado público-alvo ou audiência. Assim, como refere Gouadec, na Tradução Especializada enquadram-se conteúdos que:

(1) refer to a highly specialised field or domain (...)



(2) and/or are of particular type,

(3) and/or are targeted at a particular audience or public through specific dissemination channels and/or used by specialists in specific circumstances,

(4) and/or are embedded in a particular medium (...) therefore calling for the use of special procedures, tools and protocols (...) (Gouadec 2007:28)

Federica Scarpa (2005), professora de Língua Inglesa e Tradução na Universidade de Trieste, afirma que a Tradução Especializada é a comunicação interlinguística de documentos escritos nas línguas de especialidade. Scarpa refere ainda que esta comunicação é parte integrante da transferência internacional de comunicações técnico-científicas que, nos dias de hoje, se tornaram imprescindíveis para o funcionamento da sociedade contemporânea – o tradutor é, assim, um comunicador especializado.

Numa era globalizada como aquela em que atualmente vivemos, a tradução está presente nas mais pequenas coisas do nosso dia-a-dia, como por exemplo nos artigos de informação que consultamos quer em papel como *online*, quando lemos um manual de instruções, ou por exemplo as instruções de um jogo virtual. Para aumentar esta necessidade, a atual legislação tornou obrigatória a tradução de toda a informação que acompanha os produtos de uma cultura para outra, o que faz crescer a necessidade de uma tradução com uma grande exigência de conhecimento terminológico específico, ou seja, uma tradução técnica. Este tipo de tradução é, então, extremamente importante por estar presente nas mais pequenas coisas do dia-a-dia, correspondendo a uma elevada percentagem da tradução geral realizada por ano.

“It has been estimated that technical translation accounts for some 90% of the world’s total translation output each year.” (Kingscott, 2002:247)

Assim, a tradução técnica acaba por ser das mais praticadas nesta atividade, não obstante ter sido durante muitos anos desvalorizada, vista como o “patinho feio” da área da tradução, pois a tradução literária com o seu natural charme, contrasta com a falta do mesmo na tradução técnica, e era, então, vista como a mais preponderante antigamente, como fica provado através desta citação:

“ Technical translation has long been regarded as the ugly duckling of translation, especially in academic circles. Not particularly exciting or attractive and definitely lacking in the glamour and



cachet of other types translation, technical translation is often relegated to the bottom division of translation activity and regarded as little more than an exercise in specialised terminology and subject knowledge.” (Byrne, 2006:13)

Na sua obra *A Textbook of Translation* (1998), Peter Newmark, afirma que a tradução técnica é uma parte da tradução especializada, uma tradução que está diretamente ligada às tecnologias e, conseqüentemente, se encontra constantemente em evolução. O autor sugere que a principal diferença entre a tradução técnica e os restantes tipos de tradução está na terminologia utilizada. Apesar desta afirmação, Newmark refere que a dita terminologia técnica apenas corresponde a uma baixa percentagem do conteúdo do texto técnico: “*Terminology makes up perhaps 5-10% of a text. The rest is ‘language’*” (Newmark, 1988:160).

Para definir este tipo de tradução, é importante olhar numa primeira fase para a definição de *técnico*, e para tal, passo a inserir a entrada do dicionário online Priberam referente a este termo, tal como fiz acima para especializada:

téc·ni·co
(grego *tekhnikós*, -ê, ón, artístico, habilidoso, operário)
adjectivo

1. Que pertence ou é relativo exclusivamente a uma arte, a uma ciência, a uma profissão.
2. Relativo a técnica.
3. Relativo a ensino prático, profissional ou tecnológico (ex.: *curso técnico*).

substantivo masculino

4. Pessoa que conhece a fundo uma arte, uma ciência, uma profissão. = ESPECIALISTA, PERITO
5. Profissional especializado (ex.: *técnico de contas*).
6. Profissional que orienta e treina uma equipadesportiva. = TREINADOR

técnico-
(grego *tekhnikós*, -ê, ón, artístico, habilidoso, operário)
elemento de composição

Exprime a noção de técnico ou técnica (ex.: *técnico-profissional*).

Figura 6 Entrada do Priberam do termo "técnico" (Priberam Dicionário, 2017)

Como é possível verificar conforme o que o Priberam refere, este termo está ligado a algo que pertence a uma arte, ciência ou profissão, o que corresponde a uma grande diversidade de situações quer práticas, quer teóricas. Desta forma, o tipo de texto técnico representa uma comunicação pertencente a alguém que é especialista numa área, um técnico ou um engenheiro, por exemplo.

A tradução de um texto de carácter técnico é, então, uma tradução de conteúdos de uma área especializada, com termos específicos, o que requer um conhecimento na área ao tradutor responsável pela tarefa tradutória de um respetivo documento. Surge assim o tradutor técnico, um



especialista e conhecedor dos termos de uma área específica, que é responsável pela transmissão de informação de uma língua para outra tendo em conta a área onde aquela informação se insere, respeitando os seus termos e expressões próprias escritos numa primeira fase por um escritor técnico.

Jody Byrne é um dos nomes que marca a área de estudos da tradução técnica, e o mesmo defende que esta área é difícil de contextualizar: *“When trying to explain or situate technical translation within a theoretical framework, it is often extremely difficult to know where to begin.”* (Byrne, 2006:22). Segundo este autor, a tradução técnica satisfaz uma procura muito precisa de informação técnica, que deve ser naturalmente acessível em termos de compreensão, clareza e rapidez de entrega (2006:11). Este autor defende ainda que só porque num texto está presente linguagem especializada, não quer dizer que este seja técnico. Vejamos, a propósito, por exemplo, a questão de religião, pois apesar de ter uma terminologia muito específica não é considerada técnica, como explica o autor: *“religion has a very specific terminology and very definite conventions, styles and document structures but it is never regarded as “technical”.*” (2006:15). Assim, o autor refere que este tipo de tradução está ligado à área tecnológica, afirmando que é importante distinguir tradução técnica de tradução especializada, tendo em conta que esta é mais abrangente do que a primeira.

Klaus Schubert (2007) afirma que a maior parte das características da Tradução Especializada são também da tradução técnica, uma vez que esta se insere precisamente na Tradução Especializada. O autor defende que o tradutor técnico trabalha com documentos relacionados com produtos ou serviços técnicos, ou seja, *“the term can relate to content either from technology and engineering or from a specialized domain.”* (Schubert, 2010:350) tais como manuais de utilizador, inventários comerciais ou até mesmo listas de informação de artigos. Para complementar esta posição, Jody Byrne (2006) acrescenta ainda outro género de documentos, estes referentes a procedimentos (tais como manuais de instruções), documentos de descrição e explicação de produtos e serviços, documentos de avaliação (como avaliações de produtos e serviços), e ainda documentos de investigação (o caso de relatórios com apresentação de novas informações, por exemplo).

A tradução técnica refere-se, então, a documentos e materiais com características muito características, e, usando as palavras de Jody Byrne (2006:60) *“Technical documents are produced taking into account the age profile, job, experience, knowledge, seniority, tasks,*



problems, aims and objectives. The content, approach, structure, level of detail, style, terminology etc. are all tailored to this profile.”. Este tipo de tradução é colocado, então, numa perspetiva funcionalista, como vimos na primeira parte do Relatório, proposta por Nord e Vermeer. Para Byrne, este tipo de material tem como propósito permitir ao recetor que tome conhecimento de alguma coisa.

É indiscutível que um tradutor de uma área técnica tenha de possuir alguns conhecimentos gerais sobre a mesma. No entanto, a conceção de que o tradutor tem de ser um especialista nessa mesma área está totalmente errada – é quase impossível que cada tradutor tenha formação superior nas áreas específicas -, pois este tipo de tradução apenas exige do tradutor que este seja capaz de pesquisar e se informar sobre a área pretendida. Para tal, a competência que destaco que um tradutor técnico deve possuir é, precisamente, a sua capacidade de investigação e pesquisa. A este propósito, Jody Byrne defende que “*Researching a new subject area for translation is always easier when you know at least something about it compared to when you know nothing at all. It is, therefore, essential that translators have excelente research skills, make full use of parallel texts and have a very good understanding of general scientific and technological principles.*” (Byrne, 2006:18). Assim sendo, um tradutor com uma boa capacidade de procura e investigação acaba por conseguir superar as dificuldades que uma tradução técnica apresenta, acabando, ao mesmo tempo, por aumentar os seus próprios conhecimentos face a experiências futuras.

Como se trata de uma tradução em quase tudo oposta à literária, existe, muitas vezes, uma conceção errada que este género de tradução não exige nem permite ao tradutor qualquer tipo de criatividade, tratando-se apenas de uma mera transferência linguística. De facto, para que um tradutor consiga manter o estilo e o registo que o autor utilizou no documento, é necessário que, durante o ato tradutório, o tradutor tenha alguma criatividade para contornar os obstáculos que as diferenças linguísticas e culturais interpõem e não descaracterizar o conteúdo original.



1.3 A Tradução Jurídica

«Legal translation, as a special type of translation, and legal translation studies are increasingly drawing the attention of translation studies researchers and linguists but also of legal scholars and lawyers. The importance of legal translation, both theoretical and pragmatic, cannot be underestimated given its unique status within translation studies and legal studies. Despite the fact that the translation of law has been practised for hundreds of years, systematic studies of legal translation are still at their infancy.» (Deborah Cao, 2013:415)

A tradução de um texto com conteúdo jurídico é sempre uma tradução que requer uma maior atenção pela parte do profissional responsável pelo ato tradutório, tendo em conta que este tipo de documentos não só se compra, contrata e vende, como também “alega-se, argumenta-se, condena-se, absolve-se” (Duarte i Monserrat e Martinez, 1995). No entanto, conforme Deborah Cao acima refere, os estudos sobre este tipo de tradução ainda são escassos, o que é um contrassenso, principalmente tendo em conta esta ser praticada há centenas de anos.

A tradução de documentos oficiais foi uma das tarefas realizadas em grande número durante o meu estágio, e como tal penso ser pertinente tentar definir esta e as suas principais características. Um dos autores que mais se destacou nesta área é Roberto Mayoral Asensio, com a sua publicação em 2003 de *Translating Official Documents*. Este define, em termos muito gerais, a tradução deste tipo de documentos como uma tradução que cumpre os requisitos para servir como instrumento legal válido no país de chegada, sendo, assim, uma tradução com diversas especificidades que variam de língua para língua: “*Official translations may be broadly defined as translations that meet the requirements to serve as legally valid instruments in a target country.*” (2003:11).

Para Mayoral Asensio, este tipo de tradução apresenta dificuldades acrescidas ao tradutor, uma vez que envolve conteúdos legais, que são maioritariamente diferentes de país para país, tal como o mesmo refere “*Official translation takes on extremely varied forms throughout the world, and discussing the practice of translation is always difficult when you must exclude references to a specific pair of languages in order to reach a wider audience.*” (2003:11).

O autor afirma também que este género de tradução tem diversas sobreposições nos campos da tradução oral, da tradução jurídica, da interpretação e tradução em tribunal e até na



interpretação comunitária, o que acaba por tornar este tipo de tradução uma atividade à qual ainda não foi possível atribuir uma verdadeira definição, que consiga abranger todas as características da mesma.

O carácter deste tipo de traduções acaba, então, por fazer com que a tarefa tradutória seja mais desafiante, tendo em conta a sua finalidade, que nos remete para os autores acima mencionados, no âmbito do pensamento funcionalista. Mayoral Asensio menciona este mesmo propósito na sua obra, “*The purpose of the translation (...) would seem to be enviably well defined for official translation if compared to other translation situations. It should be fairly easy for the translator to find adequate way to perform their communicative act, remaining to the original text and loyal to the demands of the final receiver.*” (2003:14).

Assim, um tradutor de documentos oficiais é visto, segundo o autor, como alguém que constrói uma ponte entre culturas, e, portanto, é indispensável que o cliente possa confiar no trabalho do mesmo. O tradutor tem um papel e uma importância distintos de outros tipos de tradução, pois este é um dos tipos de tradução mais personalizados, como o autor refere, “*work as na official translator makes you feel sociably useful, even powerful; it gives you a prominence that other kinds of translation do not.*” (2003:12). No entanto, é importante salientar que o tradutor, uma vez que acaba por ser um autenticador público dos textos traduzidos, deve assumir toda a responsabilidade pelas consequências e pelos riscos inerentes à sua função (2003:14).

Este tipo de traduções engloba, portanto, uma grande variedade de documentos com diferentes finalidades, já que tanto podem ser relacionados com um processo a decorrer num país estrangeiro, como para reconhecer no país de chegada uma situação legal com origem no país de partida, como por exemplo o reconhecimento de um divórcio ou de um casamento num país para qual os intervenientes emigraram.



Universidade do Minho



Universidade do Minho

II. O Estágio Curricular



Universidade do Minho



II. O Estágio Curricular

1. A escolha do estágio curricular

No momento em que ingressei no Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue tinha conhecimento que, de acordo com o plano de estudos do mesmo, teria de optar no segundo ano do curso, entre a realização de uma dissertação ou de um estágio curricular, com o seu respetivo relatório final. Na realidade, o facto de saber que teria a oportunidade de realizar um estágio curricular foi uma das principais razões que me fez optar por ingressar neste segundo ciclo de estudos, pois significava que, para além de aperfeiçoar e expandir os conhecimentos previamente adquiridos durante a licenciatura, teria um primeiro contacto com o mundo real de trabalho, uma primeira experiência na qual teria orientação.

Os conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano do Mestrado apenas me pareciam ficar completos com uma verdadeira experiência no mercado de trabalho, pois por mais trabalhos práticos que tenha realizado durante o curso, existe sempre uma grande diferença entre um trabalho realizado em ambiente académico e um realizado numa empresa, com um ritmo de trabalho novo e diferente do que fazia parte da rotina universitária.

Assim sendo, um dos principais objetivos que estabeleci assim que comecei este segundo ciclo de estudos foi o de conseguir um estágio numa empresa de tradução, o que não era obrigatório no âmbito dos estágios curriculares deste Mestrado, mas para mim me pareceu a opção mais lógica, uma vez que para além de que querer evoluir como tradutora, tinha o desejo de realmente entender como funciona uma empresa de tradução.

Tendo em conta o meu interesse no funcionamento de uma empresa desta área, a possibilidade de poder viver a minha primeira experiência laboral no mundo da tradução com profissionais já conhecedores deste ofício surgiu como uma das melhores oportunidades para a minha formação e para um início de carreira na indústria das línguas.

Desta forma, os meus objetivos na realização deste estágio numa empresa do setor eram vários, tais como obter um conhecimento mais aprofundado acerca da atividade da tradução na



prática, como entender o que está por detrás de cada tradução, desde o contacto com o cliente e a angariação do mesmo, até à procura do melhor prazo de entrega, de forma a garantir a satisfação do cliente, sem nunca abdicar da qualidade da tradução. Para tal, pretendia, desde o início, adotar uma metodologia de trabalho de forma a tornar as tarefas mais simples, para uma melhor gestão dos projetos que teria de realizar, como por exemplo a criação de um glossário com as primeiras traduções tendo em conta o carácter do documento, ou seja, a sua terminologia específica.

Para além de procurar aumentar os meus conhecimentos, a oportunidade de realizar um estágio curricular numa empresa de tradução acabou por se tornar num dos maiores enriquecimentos para o meu *curriculum vitae*, uma vez que representa a minha primeira experiência de trabalho, sendo que, nos dias de hoje, a experiência é o fator mais importante para poder arranjar um emprego.

Assim, perante todas as razões que acima mencionei, o estágio curricular surgiu, para mim, como a escolha mais lógica, tornando-se, sobretudo, numa experiência que veio facilitar a transição entre dois mundos, o de estudante de tradução para o de profissional de tradução, já que neste estágio contei com a orientação e a experiência de profissionais para me ajudarem a perceber como melhorar no dia-a-dia, como corrigir e não voltar a errar. Numa primeira experiência independente no mercado de trabalho não contamos, na maior parte das vezes, com essa orientação, e acabamos por ter toda a responsabilidade nos erros que cometemos.

Após decidir realizar o estágio curricular, era necessário encontrar uma empresa de tradução para a realização desta componente. Como tal, a procura pela mesma começou a par com o primeiro semestre do segundo ano do Mestrado. Na verdade, não tinha uma área preferida, por isso as minhas opções eram várias, como tradução audiovisual, literária ou mesmo tradução técnica, o que acabava por me dar um maior leque de escolhas. Esta abundância de escolhas não foi propriamente facilitadora da tarefa, mas sem hesitação comecei a contactar através de e-mail várias empresas oriundas das mais diversas áreas, algumas delas sugeridas pelos professores.

Ainda antes do fim do ano recebi a minha primeira resposta positiva, o que me fez começar a organizar tudo para que o estágio começasse da melhor forma. No entanto, nos últimos dias do mês de janeiro de 2017, quando eu pensava que estava tudo pronto para, no espaço de semanas, começar o meu estágio, a empresa passou por remodelações na estrutura interna, o que tornou o estágio inviável. Voltei à procura, contactando diretamente empresas de tradução em Braga.



No meu terceiro telefonema contactei uma empresa no centro de Braga, a Euro Translation Lda., e de imediato recebi uma resposta positiva, agendando reunião para a mesma semana. Nessa mesma reunião conheci os dois sócios fundadores da empresa, que me informaram que esta era uma empresa relativamente nova, com especial enfoque em traduções do foro jurídico e de documentos oficiais, assim como na área da construção civil. Tivemos ainda oportunidade de acordar alguns aspetos gerais do estágio, ficando decidido que este começaria dia 13 de fevereiro, com término a 19 de maio do ano corrente.

Ficou também acordado que, numa primeira fase, o estágio seria mais presencial, para que o meu orientador na empresa me pudesse guiar e corrigir os primeiros erros, de forma a que, numa segunda fase, fosse capaz de realizar a maior parte dos trabalhos de tradução a partir de casa, o que me daria também mais tempo para que, no escritório, pudesse aprender outras tarefas relacionadas com a atividade da empresa em si. Informaram-me ainda que não utilizavam nenhuma ferramenta (*CAT tools*) obrigatória para a realização e entrega das traduções. Assim, mesmo utilizando algumas ferramentas digitais para auxiliar as traduções, como dicionários *online*, monolíngues e bilingues, os tradutores que trabalhavam para a empresa, tanto em regime *freelancer* como os próprios fundadores da empresa, admitiam fazer grande parte do trabalho ainda de forma tradicional, mas sempre com a maior atenção e cuidado, sobretudo devido à formatação dos documentos e ao impacto que estes podiam ter na língua e cultura de chegada.

Com os conhecimentos que adquiri durante o curso relativamente às *CAT Tools*, teria a liberdade de escolher e utilizar todas as ferramentas que me parecessem mais adequadas para garantir um melhor resultado em cada tradução, de forma a agilizar os processos de tradução, quer a nível de gestão de projetos, gestão do trabalho de tradução de forma a respeitar os prazos e ter um trabalho com mais qualidade. Era também importante a gestão e avaliação de qualidade, de forma a evoluir na prática da tradução, aplicando sempre as competências aptidões e referências adquiridas durante a licenciatura.

Tendo em conta o leque de clientes da empresa, a tradução a realizar seria, sobretudo, de documentos de empresas estrangeiras e portuguesas, com trabalhadores em Portugal e no exterior, respetivamente, na sua maioria de empresas de construção civil, sendo principalmente projetos de trabalhos, fichas de descrição de produtos, mas também de documentos mais formais como certidões de nascimento, por exemplo, ou de apólices de seguro. Também teria uma tarefa secundária que seria mais virada para a área da comunicação da empresa, como o contacto direto



Universidade do Minho

e a angariação de clientes, de forma a entrar em contacto também com todo o trabalho de gestão de uma empresa de tradução.

2. A entidade de acolhimento

A Euro Translation, Lda. é uma empresa situada no centro de Braga, na Avenida da Liberdade, e caracteriza-se sobretudo por ser jovem e dinâmica, e foi a empresa escolhida para a realização do meu estágio curricular. Esta empresa é relativamente recente, criada para apoiar as empresas exportadoras, os profissionais liberais e qualquer outra entidade que deva lidar com idiomas de todo o mundo. A Euro Translation Lda. dedica-se à atividade de Serviços de Tradução, traduções estas que podem ser certificadas por notário se necessário, e Serviços de Interpretação em Portugal e/ou no estrangeiro, ambos com áreas especializadas como a jurídica, a construção civil e os documentos administrativos.

Oferece também serviços de Consultoria para a gestão e estratégias de negócio, desde procura de novos clientes como elaboração de documentos comerciais, e-mailing e telefonemas comerciais, entre outros.



Figura 7 Logotipo Euro Translation Lda.

Esta empresa foi fundada por dois sócios: o meu orientador na empresa, Dr. Jorge Manuel Fernandes Martins, sócio-gerente da Euro Translation Lda., licenciado em Direito pela Universidade Paris X Nanterre, que exerceu advocacia desde 2006 até 2015, e é membro da Associação Portuguesa de Tradutores, e tradutor reconhecido pela Embaixada de França em Lisboa desde 2005, com especialização na área jurídica e da construção civil, e a Dra. Nathalie da Conceição Abreu Lopes, também licenciada em Direito pela Universidade Aix-Marseille e com mestrado em Teoria Jurídica, igualmente membro da Associação Portuguesa de Tradutores, uma vez que é tradutora de Francês-Português desde 2010.



A empresa trabalha com vários tradutores de várias línguas, maioritariamente nativos da língua de chegada para a qual traduzem, de forma não presencial, utilizando o escritório como o local para os sócios receberem e reunirem com clientes, para depois distribuírem as traduções via e-mail pelos tradutores associados, sendo estes na maioria especializados nas áreas com as quais a empresa mais trabalha, jurídica e de construção civil. Assim, o trabalho realizado no escritório é sobretudo de organização das traduções, assim como a sua revisão final e entrega ao cliente, assim como a respetiva faturação, e a gerência da empresa em si, desde a angariação e o contacto direto com os clientes, à organização da contabilidade da empresa.



Universidade do Minho



III. A tradução realizada durante o estágio



Universidade do Minho



1. Metodologia de Trabalho

Como inicialmente combinado, o meu estágio seria realizado tanto em casa como na empresa, estabelecendo como dias presenciais na empresa a segunda e a quarta-feira, muito embora estes dias pudessem ser alterados conforme as minhas necessidades ou as da empresa. Numa primeira fase, principalmente no primeiro mês, o estágio na empresa era essencialmente de aprendizagem. Assim, nesta primeira fase tive a oportunidade de perceber como funcionava a empresa, e como a tarefa tradutória começava.

Para tal, contei sempre com a orientação do Dr. Jorge Martins, que me mostrou que a empresa já tinha um leque de clientes habituais, sobretudo empresas de construção civil a trabalhar no estrangeiro, que pretendiam traduções de documentos oficiais para legalização de funcionários e obras, ou de documentos com instruções e projetos de obras. Estas mesmas empresas entravam em contacto na maior parte das vezes por e-mail para fazerem as encomendas das suas traduções. Para além destas empresas, diversos particulares procuravam a empresa para tratar de traduções de documentos oficiais, como certidões de casamento, divórcio, ou de nascimento, por exemplo, visto a experiência a nível jurídico que tanto o Dr. Jorge Martins como a Dra. Nathalie Lopes possuíam. De destacar que foram poucas as traduções que realizei de espanhol para português, neste par de línguas realizei essencialmente revisões, enquanto que realizei diversas traduções mais longas de inglês para português, por isso decidi construir os glossários neste par de línguas, uma vez que seria com o que mais ia trabalhar.

1ª Fase – mês de fevereiro

O mês de fevereiro deu início ao estágio, e, portanto, foi o mês de aprendizagem e interiorização do funcionamento da empresa. Comecei por aceder à caixa de correio eletrónica da empresa, de forma a verificar quais os novos pedidos de tradução. Sempre sob orientação, percebi que muitos deles não correspondiam às minhas línguas de trabalho, pelo que teríamos de entrar em contacto com os tradutores daquelas línguas que trabalhavam para a empresa, muitos deles como *freelancer*. Assim, os contactos com estes tradutores eram essencialmente realizados por e-mail, e quando com maior urgência para acertar os detalhes, por chamada telefónica. Após este acordo com os tradutores, o gerente (Dr. Jorge Martins) voltava a contactar o cliente, com uma proposta de data de entrega da tradução e o respetivo orçamento, ficando à espera da resposta afirmativa do cliente para dar início ao processo de tradução.



Nesta primeira fase, com a pouca existência de novos pedidos nas minhas línguas de trabalho, acabei por começar por realizar as revisões de trabalhos que estavam a ser realizados pelos outros tradutores da empresa, aquando o início do meu estágio. A primeira revisão que realizei foi de um documento de Espanhol para Português, que era uma listagem de produtos têxteis de casa, como almofadas, lençóis, toalhas, entre outros, e a sua composição, com cerca de 16 páginas, da qual apresentarei exemplos nos anexos. Tendo em conta que a linguagem não era muito técnica, considero que foi uma ótima tarefa para primeiro trabalho, visto que não era de grande dificuldade. Neste primeiro momento, o meu orientador pediu-me para ter especial atenção à formatação do documento traduzido e do documento original, pois como apresentavam diferenças acabava por não ter uma leitura tão instintiva pelo leitor na língua de chegada, razão pela qual deveria tentar manter ao máximo a estrutura apresentada no original.

No final do mês comecei a traduzir pequenos documentos, fichas de descrição de produtos, tudo com 1 ou 2 páginas. Estas primeiras traduções foram realizadas no escritório, sob orientação, para que começasse a perceber quais eram os meus erros mais recorrentes e a forma como os deveria corrigir. Foi, igualmente, com estas primeiras traduções mais técnicas que comecei a elaborar um glossário relativo a esta área, que acabei por classificar como uma área de engenharia, de forma a tentar facilitar os trabalhos que surgiriam no futuro. Mais à frente no presente relatório apresento esses mesmos glossários criados durante o estágio.

2ª Fase – mês de março

A segunda fase do estágio caracterizou-se por ser mais prática, com o aparecimento de mais traduções nas minhas línguas de trabalho. Foi nesta fase que as primeiras traduções de documentos oficiais surgiram, e, conseqüentemente, comecei a criar um novo glossário, uma vez que quando iniciei a tradução deste género percebi que o meu vocabulário não estava totalmente adequado para a formalidade e os termos específicos que estes textos continham. Destaco a preciosa ajuda do meu orientador nesta altura, pois para além dos conhecimentos que me transmitiu, sugeriu que sempre que tivesse dúvidas dentro desta área utilizasse o Jurislingue (uma ferramenta *online*) para a procura da terminologia mais adequada para cada situação. Continuei a fazer a revisão de alguns trabalhos de outros tradutores da empresa nas minhas línguas de trabalho, enquanto as revisões dos meus trabalhos de tradução eram realizadas pelo Dr. Jorge Martins e pela Dra. Nathalie Lopes.



Neste segundo mês de estágio iniciei o contacto direto com o cliente, mais precisamente a angariação dos mesmos. O meu orientador já me tinha mostrado que maior parte da angariação de clientes era realizada através de contactos telefónicos, após encontrarem anúncios de empresas que precisavam de serviços de tradução. Como já estava mais familiarizada com as áreas de tradução, comecei a realizar as traduções maioritariamente em casa, e as presenças no escritório começaram a ser para discussão e revisão das traduções que realizava, bem como para contactar empresas que pudessem estar interessadas nos serviços da empresa. Destaco também, nesta segunda fase do estágio, a criação de um correio eletrónico para contactos em inglês e espanhol, com o qual procurei arrecadar clientes da Câmara de Comércio Luso Britânica e da Câmara de Comércio Luso Espanhola. A tradução que realizava era essencialmente de Inglês e Espanhol para Português. Não obstante, realizei trabalhos mais pequenos, sobretudo a tradução de e-mails, da minha língua nativa para Espanhol e/ou Inglês.

3ª Fase – mês de abril e maio

Quando iniciei a elaboração dos glossários acreditava que nesta altura já os teria completos, no entanto não poderia estar mais errada, pois em cada tradução que fazia, aparecia sempre um termo novo que era importante reter para o futuro. Assim, com a continuidade de realização de novas traduções, sempre de documentos oficiais ou de documentos da área da engenharia civil, continuei a aumentar os meus glossários, e, conseqüentemente, percebia que a minha agilidade em traduções deste género era cada vez maior. As traduções que surgiam eram cada vez maiores, e apesar do nível de dificuldade ser mais elevado, sentia que também já tinha adquirido as competências necessárias para ultrapassar mais facilmente os problemas que surgiam. Destaco um trabalho de tradução que surgiu no mês de abril, uma espécie de manual de janelas, com 6090 palavras, de espanhol para português, pois era bastante longo e exigiu que pesquisasse bastante terminologia que para mim era totalmente desconhecida, manual do qual irei apresentar mais à frente, na parte referente à tradução de engenharia, alguns exemplos.

Nesta última fase, sugeri ao meu orientador traduzir a página da empresa, visto que esta apenas apresentava a informação em português. Assim, como projeto final o estágio, apresentei um modelo para um novo site da empresa em quatro línguas: português, espanhol e inglês (conteúdos traduzidos por mim), e francês (que seria traduzido pelos gerentes da empresa). Este projeto final disponibilizo nos anexos do presente relatório.



Foi também durante estes meses que iniciei a organização de informação para elaborar o presente relatório.

1.1 Ferramentas utilizadas durante o estágio

Como disse anteriormente, a empresa não tem por hábito o uso de *CAT Tools* nas suas traduções, ou seja, todos os tradutores podem optar por usar o que preferirem de forma a entregar o trabalho com maior qualidade, quer a nível textual como de formatação. Desta forma, as ferramentas que utilizei durante este período foram orientadas por opção minha, pois achei que deveria aproveitar os conhecimentos sobre as mesmas de forma a agilizar os meus trabalhos de tradução. Usei, na maior parte das vezes, diversos dicionários *online*, como o caso do Linguee, o IATE, o Priberam e também o Jurislingue, que me foi aconselhado pelo meu orientador na empresa. No entanto, não utilizei uma grande variedade de ferramentas *CAT*, recorrendo sobretudo a duas que me foram apresentadas durante a formação académica: o MemoQ e o SmartCat.

1.1.1. MemoQ



Figura 8 Logotipo MemoQ

Esta ferramenta foi a escolhida para mim para traduções mais longas. Optei por esta ferramenta por ser muito intuitiva, fácil de utilizar, onde todos os recursos para a tradução estão facilmente acessíveis. O MemoQ caracteriza-se por ser uma ferramenta na qual tanto se pode trabalhar *online* como *offline*. Esta permite trabalhar com diversos tipos de ficheiro distintos, e uma das melhores facilidades que oferece ao tradutor é a possibilidade de criação de memórias de tradução, e o uso destas mesmas memórias em processos de tradução diferentes.



Universidade do Minho

O MemoQ caracteriza-se por ser uma ferramenta rápida, que tem um ambiente de trabalho intuitivo, permitindo abrir diversos documentos ao mesmo tempo através de separadores, de forma a facilitar o trabalho do tradutor.

1.1.2. Smartcat

Figura 9 Logotipo Smartcat

O Smartcat é uma ferramenta que auxilia a tradução, caracterizando-se por ser um ambiente de trabalho *online* em nuvem, muito utilizada não só por grandes empresas de tradução, como também por tradutores a trabalhar por conta própria. O facto de ser parcialmente gratuita e de fácil utilização foram aspetos que me fizeram escolher esta ferramenta para a realização de trabalhos mais pequenos de tradução durante o estágio. Esta ferramenta oferece, no seu ambiente de trabalho, uma sugestão de tradução automática, que vem ajudar o tradutor a realizar a sua tarefa de forma mais rápida.

Para além de ter um ambiente de trabalho bastante simples e com tudo o que é necessário para ajudar no ato tradutório, esta ferramenta pode ser utilizada para diversos pares de línguas e aceita os mais variados formatos de ficheiros, desde .doc a .jpg. Um dos aspetos mais importantes para mim nesta ferramenta é o facto de manter a formatação igual ou idêntica no documento traduzido à formatação original, o que me facilitou imenso o trabalho em diversos documentos que tinham uma estrutura muito própria (como por exemplo documentos com várias tabelas e imagens).



2. Dificuldades e problemas na tradução

As dificuldades gerais na tradução realizada durante o estágio focam-se essencialmente ao nível da terminologia e das tipologias textuais. Assim, criei dois glossários, de inglês e português, visto que a maior parte das traduções realizadas foram neste par de línguas, sendo um referente à tradução jurídica outro à tradução de Engenharia Civil, que apresento de seguida no relatório. No entanto, o glossário que criei relativo aos documentos oficiais é muito mais extenso devido aos termos serem mais vezes repetidos do que nos trabalhos de tradução de engenharia civil. Estes foram criados essencialmente com a ajuda do meu orientador e de ferramentas *online* como o IATE, Linguee e o Jurislingue.

1.1. Tradução Jurídica

A tradução de documentos jurídicos apresenta características muito próprias: esta tradução não lida exclusivamente com dois sistemas linguísticos, já que trabalha com dois sistemas jurídicos distintos. Numa tradução deste carácter e natureza, entrei diversamente em contacto com conceitos legais, temas relativos a entidades empresariais e particulares, e até mesmo leis, conteúdos que não possuem uma correspondência direta numa outra cultura. Assim, sempre que traduzia um conceito jurídico era necessário ter em conta a realidade jurídica na qual aquele estava inserido. Tendo em conta que não tinha grande experiência nesta área, foram várias as dificuldades com que me deparei nas primeiras traduções. Foi-me inculcado que um tradutor deste género de conteúdos tem de ter noção da responsabilidade que tem nas mãos, pois está a lidar com questões culturais e legais, não só a nível linguístico. Abaixo encontram-se alguns exemplos de traduções realizadas nesta área com os erros que foram cometidos e as suas respetivas soluções, e, posteriormente, o glossário elaborado para esta área.

A maior dificuldade que tive foi precisamente a terminologia desta mesma área, já que o meu conhecimento dos termos corretos segundo o nosso sistema era ainda reduzido. Para ultrapassar tal obstáculo, o meu orientador forneceu-me sempre os conhecimentos de alguém que, durante muitos anos, exerceu Direito. É possível afirmar que este problema me fez pesquisar todos os dicionários e glossários da área, de forma a poder criar um glossário pessoal. Para além da terminologia, outro problema que surgiu foi o facto de desconhecer as estruturas fixas de alguns



documentos legais, pois de um país para o outro estas têm tendência a ser alteradas. De forma a conseguir resolver este problema, procurei sempre documentação e textos paralelos do mesmo carácter do país para o qual pretendia realizar a tradução (Portugal, no meu caso), para que me pudesse basear e estruturar o documento dentro da formatação habitual.

1.1.1. Exemplos de Traduções Jurídica

- Exemplo 1:

Original:

TO THE CODE OF CONDUCT COMMITTEE OF "ASSA ABLOY"

Dear Sirs,

Acting as agent of the commercial corporation "Filipor – Serralharia Unipessoal Lda.", hereby inform you that it is our intention to take legal action against Assa Abloy Entrance Systems Portugal", in order to achieve the indemnity refund for non-compliance with the agreements in principle on confidentiality and restraint of trade. Therefore, it seems sensible to inform this committee beforehand, whom, certainly will take it into due account.

Figura 10 Captura de ecrã do doc. original - Exemplo 1 Tradução Jurídica

Tradução Realizada	Tradução Revista
PARA O CÓDIGO DE CONDUTA DO COMITÉ DE "ASSA ABLOY"	RELATIVAMENTE AO CÓDIGO DE CONDUTA DA ADMINISTRAÇÃO DE "ASSA ABLOY"
Prezados Senhores,	Prezados Senhores,
Atuando como agente da sociedade comercial " <i>Filipor - Serralharia Unipessoal Lda.</i> ", informamos que é nossa intenção intentar uma ação judicial contra a " <i>Assa Abloy Entrance Systems Portugal</i> ", de forma a obter uma indemnização, devido ao não cumprimento dos acordos em princípio de confidencialidade e restrição do comércio.	Na qualidade de mandatário da sociedade comercial " <i>Filipor - Serralharia Unipessoal Lda.</i> ", informamos que é nossa intenção intentar uma ação judicial contra a " <i>Assa Abloy Entrance Systems Portugal</i> ", de forma a obter uma indemnização, devido ao não cumprimento dos acordos de princípio de confidencialidade e de restrição do comércio.
Desta forma, parece sensato informar este comité de antemão, quem irá, certamente, levar a informação em devida conta.	Desta forma, parece-me sensato informar previamente esta administração, a qual irá, certamente, levar a informação em devida conta.

Tabela 1 Exemplo 1 Tradução Jurídica

- Exemplo 2:

Therefore it seems quite obvious for my constituent that the current Administration of "*Assa Abloy Entrance Systems Portugal*", is failing to comply with the agreements in principle that always guided this partnership, *bona fides* between the parties concerned and, the complete transparency of procedures, with the result that, in light of the above, and worsened by the progressive withdraw of my constituent as a reference subcontractor, it is going through unnecessary difficulties. For this situation, my constituent finds no justification, being solely a total disrespect for the agreed terms, without sidelining an ethically "*mui*" reprehensible behaviour, and for these reasons goes the present communication/e-mail, with all that has proved to be ultimately important, given the intention of taking legal action in the Portuguese Courts, to ensure that my constituent is compensated for all the serious and substantial losses that this situation is creating.

Figura 11 Captura de ecrã do doc. original - Exemplo 2 Tradução Jurídica

Tradução Realizada	Tradução Revista
<p>Portanto, parece bastante óbvio para o meu constituinte, que a Administração atual da "Assa Abloy Entrance Systems Portugal", não está a cumprir os acordos em princípio, que sempre guiaram esta parceria, a <i>bona fides</i> entre as partes envolvidas, e a completa transparência dos procedimentos, com o resultado que, à luz do acima referido e agravado pelo progressivo retiro do meu constituinte como subcontratante de referência, está a passar por dificuldades desnecessárias.</p>	<p>Portanto, parece bastante óbvio para o meu constituinte, que a Administração atual da "<u>Assa Abloy Entrance Systems Portugal</u>", não está a cumprir os acordos de princípio, que sempre guiaram esta parceria, a saber a boa-fé entre as partes envolvidas, e a completa transparência dos procedimentos, tendo ocasionado, à luz do acima referido e agravando-se pelo progressivo afastamento do meu constituinte como subcontratante de referência, dificuldades desnecessárias a minha constituinte.</p>
<p>Para a presente situação, o meu constituinte não encontra justificação, sendo unicamente um total desrespeito pelos termos acordados, sem menosprezar um comportamento "<i>mui</i>" lamentável, e por estas razões vai a presente comunicação/e-mail, com tudo o que provou ser realmente importante, dada a intenção de intentar uma ação judicial nos tribunais portugueses, para garantir que o meu constituinte é compensado por todas estas substanciais e graves perdas que esta situação está a causar.</p>	<p>Face a presente situação, o meu constituinte não encontra justificação, somente um total desrespeito pelas disposições acordadas, sem deixar de referir um comportamento "<i>mui</i>"lamentável, e por estas razões é remetida a presente comunicação/e-mail, com tudo o que demonstrou ser realmente importante, atendendo a intenção de intentar uma ação judicial nos tribunais portugueses para garantir que a minha constituinte seja compensado por todas estas substanciais e graves perdas ocasionada por esta situação.</p>

Tabela 2 Exemplo 2 Tradução Jurídica

- Exemplo 3:

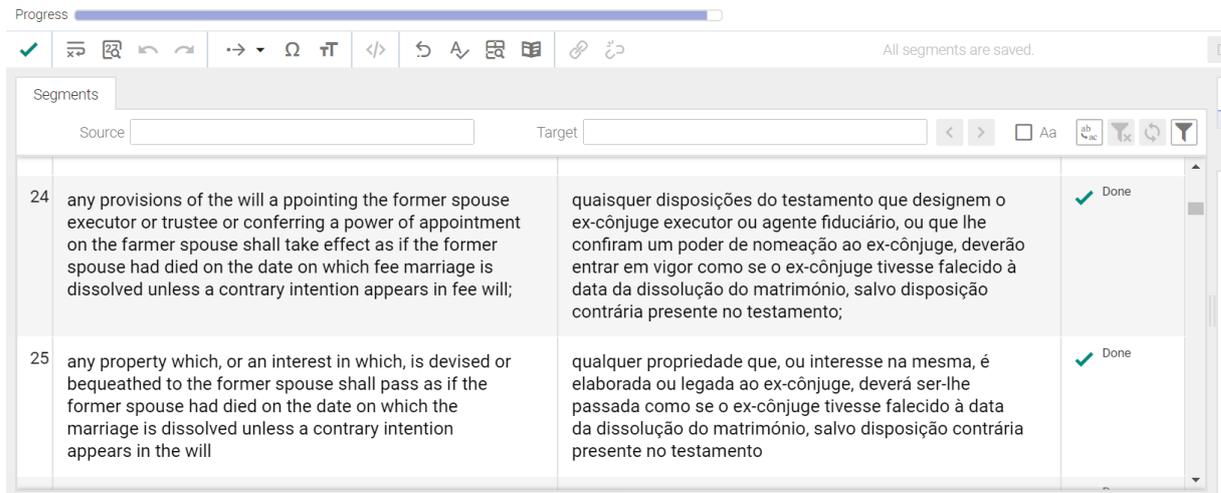


Figura 12 Captura de ecrã Smartcat Tradução Jurídica

- Exemplo 4:



Figura 13 Captura de ecrã Smartcat Tradução Jurídica

1.1.2. Glossário

A criação de um glossário referente a termos jurídicos pareceu-me a metodologia a adotar, visto que senti bastantes dificuldades no início em escolher as opções mais corretas para cada caso. A minha terminologia jurídica era, de facto, escassa, e com as primeiras traduções percebi que precisava de investir no estudo nesta área terminológica. Assim, lembrei os conselhos que os docentes ao longo da minha formação forneceram em relação à criação de glossários como ferramentas de ajuda à tradução. A criação destes mesmos glossários envolveu muita pesquisa, sobretudo *online*, em vários dicionários monolíngues (como o Priberam), e bilingues (como o IATE e o Jurislingue), e também a ajuda do Dr. Jorge Martins.



Com o passar do tempo e quanto mais extenso estava este glossário, mais fácil era a realização de traduções da área, pois usava este glossário como auxiliar, onde tinha a maioria dos termos que precisava de traduzir.

Original	Tradução
Able to	Capaz de
Abrogate	Revogar
Accordingly	Consequentemente
Addendum	Anexo
Affairs	Assuntos
Agent	Agente
Agreement	Acordo – Contrato
Alterations / Amendments	Alterações
Amount	Quantia
Assets	Bens
Assignment	Cessão
Attachment	Anexo
Authenticated / certified document	Documento autenticado
Bargain	O acordado
Benefit	Prestação / Benefício
Bilateral Agreement	Acordo bilateral
Binding	Obrigatório / Vinculativo
Bound by agreement	Vinculado por acordo
Breach of the law	Violação da lei
Business	Atividade
Buyer	Comprador
By law	Por lei
Case	Caso
Cargo	Mercadoria
Certified copy	Cópia autenticada
Claims	Reinvindicações
Clause	Cláusula
Commencement	Entrada em vigor
Commitment	Compromisso
Company	Empresa
Company's assets	Bens da empresa
Comparable	Equiparável
Compliance	Conformidade - Cumprimento
Compliance failures	Faltas de conformidade



Conditions	Condições
Confidentiality	Confidencialidade
Conflict of interest	Conflito de interesses
Consistent with	Coerente com...
Contents	Conteúdos
Context	Contexto
Continuing agreement	Contrato sem termo
Contract law	Lei contratual
Contractor	Prestador de serviços
Contractual changes	Alterações contratuais
Contractual clause	Cláusula contratual
Corporation	Empresa – Sociedade
Corporative principles	Princípios empresariais
Court	Tribunal
Customs authorities	Autoridades aduaneiras
Damage	Dano
Decree	Decreto
Deed	Escritura
Deliberately	Deliberadamente
Denounce	Denunciar
Directive	Diretiva
Disclosure	Divulgação
Duty to take care	Dever de diligência
Earmarked	Destinado a...
Employee	Trabalhador
Employer	Empregador – Entidade patronal
Employment agreement	Contrato de trabalho
Enter into agreements	Entrar em / estabelecer acordo
Enforcement	Execução
Entirety	Totalidade
Events	Situações
Evidence	Prova
Exclusion clauses	Cláusulas de exclusão
Execution of the agreement	Assinatura / celebração do contrato
Failure	Incumprimento
Firm	Empresa
Form part of	Parte integrante
Fraud	Fraude
Fraudulent documentation	Documentação fraudulenta
Goods	Bens
Governing law	Lei aplicável

Government entities	Entidades estatais
Groom	Nubente
Guideline	Diretriz
Harmful event	Acidente
Heading	Título
Illegal	Ilegal
Individual contract	Contrato individual
Injuries	Lesões
Internal regulations	Regulamentos internos
Invalidity	Invalidez
Issued reported by	Questões submetidas a...
Jurisdiction	Jurisdição
Law	Lei
Legal system	Sistema jurídico
Legal validation	Validade jurídica
Legislation	Legislação
Local law	Lei local
Local regulation	Regulamentação local
Loss of life	Morte
Mandatory	Obrigatório
Minor	Menor
Monetary penalty	Sanção pecuniária
Mutually beneficial agreement	Acordo benéfico para ambas as partes
Negotiations	Negociações
Non-compliance with	Incumprimento de...
Notice / notification / reporting	Notificação
Obligation	Obrigaçao
Occurrence	Ocorrência
Owner	Detentor
Partnership	Parceria
Parties	Partes
Payment	Pagamento
Persuant to	Em conformidade com...
Prior	Prévio
Proceeding	Procedimento
Purchase	Aquisição
Recipient	Beneficiário
Regulation	Regulamento
Remuneration	Pagamento
Requirement	Requisitos
Right	Direito



Rule	Norma
Safeguarding	Salvaguarda
Seller	Vendedor
Signatory	Signatário
Tax deductibility	Dedução fiscal
Terminate an agreement	Rescisão de contrato
Timelines	Prazos
To apply to	Aplicar-se ...
To contract	Contratar
To damage	Lesar
To extend by	Prorrogar
To grant	Conceder
To perform	Prestar
Under / hereunder	Ao abrigo de / segundo ...
Unlawfully	Illegalmente
Valid	Válido
Witness	Testemunha

Tabela 3 Glossário Jurídico

1.2. Tradução de Engenharia

Este tipo de tradução caracteriza-se por ser mais técnica, pois a terminologia tem um papel muito relevante. O objetivo deste género de linguagem é, precisamente, transmitir uma mensagem com grande clareza, ou seja, trata-se de uma comunicação que procura ser rápida, curta e eficaz. Como tal, nestes textos estão presentes informações, descrições ou instruções, caracterizadas pela utilização de frases simples para fácil entendimento do leitor.

A tradução de engenharia civil foi aquela que mais realizei durante o estágio, e esta caracteriza-se por incidir sobretudo em terminologia referente a máquinas, ferramentas, peças e materiais. É uma linguagem mais direta, por isso acaba por ser mais fácil a nível de construção frásica. No entanto, exige conhecimento de terminologia, e todos os problemas que me surgiram referentes a esta exigiram que desenvolvesse a minha capacidade de procura em várias ferramentas, como dicionários e glossários da área. No obstante, devido ao meu total desconhecimento dentro da área em português, foram várias as vezes que utilizei a procura do Google em imagens, de forma a perceber ao que cada termo verdadeiramente se referia, pois por muitas vezes só com a imagem é que conseguia perceber como explicar em português. Abaixo segue o exemplo de uma pesquisa de um termo, relativo a um relatório de testes de uma janela, do termo “mecanismo de la palanca encajable”:



Figura 14 Procura no Google Images do termo "mecanismo de palanca encajable"

1.2.1. Exemplos de Traduções de Engenharia

- Exemplo 1:

DECLARATION OF PERFORMANCE FOR THE CONSTRUCTION PRODUCT GLUED LAMINATED TIMBER WITHOUT SURFACE TREATMENT <input type="checkbox"/>	
1. Unique identification code of the product type:	EN 14080:2013
2. Unique identification code of the product type according to the article 11 paragraph 4 of the EU Regulation:	The work order number and the position number are given on every product label, the delivery order as well as on the invoice
3. Intended use of the construction product, in accordance with the applicable harmonised technical specification:	Buildings and bridges
4. Registered trade name of the producer and contact address of the manufacture as required pursuant to article 11 paragraph 4:	Binderholz GmbH Brettschichtholzwerk Twigstraße 3 A-6200 Jenbach
5. System of assesment and verification of constancy of performance of the construction product as set out in Annex V:	System 1
6. Arrangement of the construction product with the applicable harmonised standards:	The notified body Holzcert Austria No. 1359 has, regarding the gluing strength and fire resistance, carried out the determination of the product type according to the initial test and the initial inspection of the factory own quality control, as well as ongoing inspection assessment and evaluation of the factory own production control issued the EC certificate of conformity No. 1359-CPR-0635.

Figura 15 Captura de ecrã doc. original Exemplo 1 Tradução Engenharia

Tradução Realizada	Tradução Revista
DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO PARA O PRODUTO DE CONSTRUÇÃO <u>MADEIRA LAMINADA COLADA</u> SEM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO PARA O PRODUTO DE CONSTRUÇÃO <u>MADEIRA LAMELADA COLADA</u> SEM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES
Código de identificação único do tipo de produto:	Código de identificação único do tipo de produto:
EN 14080:2013	EN 14080:2013
Código de identificação ÚNICO de produto de acordo com o artigo 11, parágrafo 4 do Regulamento da UE:	Código de identificação ÚNICO de produto de acordo com o artigo 11, parágrafo 4 do Regulamento da UE:



O número de ordem de trabalho e o número de posição estão em cada rótulo de produto, na ordem de entrega, bem como na fatura	O número da nota de serviço e o número de posição estão em cada rótulo de produto, na ordem de entrega, bem como na fatura
Uso pretendido para o produto de construção, em conformidade com a especificação técnica harmonizada aplicável:	Utilização prevista para o produto de construção, em conformidade com a especificação técnica harmonizada aplicável:
Edifícios e pontes	Edifícios e pontes
Nome comercial registado do produtor e o endereço de contacto da fabricação, conforme exigido nos termos do artigo 11º, parágrafo 4:	Designação comercial do produtor e o endereço de contacto da fabricação, conforme exigido nos termos do artigo 11º, parágrafo 4:
Binderholz GmbH Brettschichtholzwerk TiwagstraBe 3 A-6200Jenbach	Binderholz GmbH Brettschichtholzwerk TiwagstraBe 3 A-6200Jenbach
Sistema de avaliação e verificação de constância de desempenho do produto de construção como estabelecido no Anexo V:	Sistema de avaliação e verificação de constância de desempenho do produto de construção como estabelecido no Anexo V:
Sistema 1	Sistema 1
Disposição do produto de construção com as normas harmonizadas aplicáveis:	Disposição do produto de construção com as normas harmonizadas aplicáveis:
O organismo notificado Holzcertt Áustria nº 1359, em relação à força de colagem e à resistência ao fogo, efectuou a análise do tipo de produto de acordo com o teste inicial e a inspeção inicial do controlo de qualidade da fábrica, bem como uma inspeção avaliação em curso e avaliação do controlo de produção da fábrica estabelecido no certificado de conformidade EC nº1359-CPR-0635.	O organismo notificado Holzcertt Áustria nº 1359, em relação à força de colagem e à resistência ao fogo, determinou o tipo de produto de acordo com o teste inicial e a inspeção inicial do controlo de qualidade da fábrica, bem como uma avaliação da inspeção contínua e avaliação do controlo de produção da fábrica emitido no certificado de conformidade EC nº1359-CPR-0635.

Tabela 4 Exemplo 1 Tradução Engenharia

- Exemplo 2:

Original:

CARACTERÍSTICAS DE LAS MUESTRAS
<p>El día 21 de septiembre de 2010 se recibieron en CIDEMCO, procedentes de la empresa GNS, 2 cerraduras de embutir de entrada de 35 mm, con palanca deslizante y referenciada como «7715».</p>
ENSAYOS SOLICITADOS
<p>Los ensayos a realizar son los siguientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durabilidad del mecanismo de la palanca • Durabilidad del mecanismo del picaporte sin carga aplicada

Figura 16 Captura de ecrã do doc. original Tradução Engenharia Exemplo 2

Tradução
CARACTERÍSTICAS DAS AMOSTRAS
<p>No dia 21 de setembro de 2010, receberam-se na CIDEMCO, vindas da empresa GNS, 2 fechaduras de enfiar com uma entrada de 35 mm, com alavanca deslizante e com a referência «7715».</p>
TESTES REQUERIDOS
<p>Os testes a realizar são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durabilidade do mecanismo da alavanca • Durabilidade do mecanismo da maçaneta sem pressão de carga

Tabela 5 Exemplo 2 Tradução Engenharia

1.2.2. Glossário

Tal como acima referi, a criação deste glossário foi também o método que me pareceu mais adequado para facilitar e melhorar a minha tradução na área da engenharia. No entanto, apesar de na criação deste glossário ter também usado ferramentas *online*, como o Priberam e o



Linguee, foram várias as vezes que precisei de ter uma imagem para perceber do que um termo se tratava (como peças de automóveis ou partes de uma janela, por exemplo), e o *Google Images* foi também um motor de busca para a criação do glossário que se segue.

Tratando-se de uma tradução técnica, era usual encontrar diversos termos repetidos de tradução para tradução, portanto, com o uso de um glossário com grande parte destes termos como auxiliar durante o ato tradutório, este tornou-se uma tarefa mais rápida e menos árdua.

Original	Tradução
Accelerator	Acelerador
Aeration	Ventilação
Air consumption	Consumo de ar
Air pressure	Pressão do ar
Air removal	Extração do ar
Automation	Automação
Coating operations	Operações de revestimento
Commissioning	Comissionamento
Compressed air	Ar comprimido
Corrosion	Corrosão
Crane	Grua
Dangerous area	Área de perigo
Deficiencies	Irregularidades
Disconnected	Desligado
Distribution line	Linha de distribuição
Drain line	Linha de drenagem
Eye protection	Proteção ocular
Fall protection	Proteção contra quedas
Features	Funcionalidades
Fences	Vedações
Flow	Caudal
Flow measurement	Medição do caudal
Forklift	Empilhador
Frame	Estrutura / moldura / quadro / armação
Gas turbine	Turbina a gás
Manufacturing facilities	Instalações fabris
Médium voltage	Média tensão
Mobile crane	Grua móvel
Mobile tower	Guindaste
Modular concept	Conceito modular



Operation	Funcionamento
Plug	Ficha
Power supply	Fornecimento de energia
Precautions	Medidas de prevenção
Preventive action	Ação preventiva
Previous	Anterior
Product	Equipamento
Production line	Cadeia de produção
Propulsion systems	Sistemas de propulsão
Risk assessment	Avaliação dos riscos
Roof	Telhado
Safety	Segurança
Safety gloves	Luvas de proteção
Safety helmet	Capacete de segurança
Safety valve	Válvula de segurança
Thinner	Diluyente
To install	Instalar
To store	Armazenar

Tabela 6 Glossário de Engenharia



1.3. Outros exemplos de trabalhos realizados

1.3.1. Exemplo de revisão realizada ES-PT

ESPAÑHOL



	Tamaño	Precio
--	--------	--------

SÁBANA ENCIMERA

Single	180x290	
Double	220x290	
Queen	240x290	
King	280x290	

SÁBANA BAJERA

Single	180x290	
Double	220x290	
Queen	240x290	
King	280x290	
Extraking	300x300	

SÁBANA DE ABAJO c/ ELÁSTICO

Single	100x190x38	
Double	140x200x38	
Queen	160x200x38	
King	180x200x38	
Extraking	200x200x38	

	Tamaño	Precio
--	--------	--------

SACO DE DORMIR

Single	160x200	
Double	220x220	
Queen	240x220	
King	260x240	

ALMOHADA c/ 4 Doblados

Boudoir	30x43	
Standard	50x66	
Queen	50x76	
King	50x92	
Euro	66x66	

ALMOHADA c/ 1 Doblado

Standard	50x66	
Queen	50x76	
King	50x92	

ALMOHADA PORTUGUESA

Standard	50x70	
----------	-------	--

PORTUGUÊS

ROUPA DE CAMA

Cetim liso, bordado com barra de cetim Jacquard aplicada; acabamento ponto d'ajour.

Textura do tecido: 300TC

Cor do tecido principal: branca

Cor da barra: branca



	Tamanho	Preço
--	---------	-------

LENÇOL DE CIMA

Single	180x290	
Double	220x290	
Queen	240x290	
King	280x290	

LENÇOL DE BAIXO

Single	180x290	
Double	220x290	
Queen	240x290	
King	280x290	
Extraking	300x300	

LENÇOL DE BAIXO c/ ELÁSTICO

Single	100x190x38	
Double	140x200x38	
Queen	160x200x38	
King	180x200x38	
Extraking	200x200x38	

	Tamanho	Preço
--	---------	-------

SACO CAMA

Single	160x200	
Double	220x220	
Queen	240x220	
King	260x240	

ALMOFADA c/ 4 Bainhas

Boudoir	30x43	
Standard	50x66	
Queen	50x76	
King	50x92	
Euro	66x66	

ALMOFADA c/ 1 Bainha

Standard	50x66	
Queen	50x76	
King	50x92	

ALMOFADA PORTUGUESA

Standard	50x70	
----------	-------	--



1.3.2. Exemplo de tradução de e-mail EN-PT

Original:

Cortadoria started a Circular Economy certification, "Cradle to Cradle".

As part of the Cradle to Cradle assessment we are undergoing with SGS, your cooperation is of most importance for we need to overview every paths of the process, from the raw material to the end use of the final product.

Concerning the raw material, there are two major important aspects:

- *To ensure that all the rabbit skins that we are buying are a by-product from meat human consumption.*
- *To verify that skins are dried preserved without using chemicals of high toxicity.*

We therefore ask for your support, by fulfilling the attached declaration and so helping us to reach our goal.

Please return the fulfilled and signed declaration by e_mail.

Tradução:

A Cortadoria começou uma certificação de Economia Circular, "Cradle to Cradle".

Como parte da análise "Cradle to Cradle" submetemo-nos ao SGS, a vossa cooperação é de grande importância para que possamos supervisionar todas as fases do processo, desde a matéria prima até ao uso do produto final.

No que diz respeito à matéria prima, existem dois aspetos importantes a ter em consideração:

- *Garantir que todas as peles de coelho que estamos a comprar são derivadas do consumo humano de carne.*
- *Verificar que todas as peles são conservadas ressecadas sem o uso de químicos de alta toxicidade.*

Pedimos, então, o vosso apoio, preenchendo a declaração anexada, de forma a ajudar-nos a atingir o nosso objetivo.

Por favor reenvie-nos a declaração preenchida e assinada por e-mail.



O estágio curricular inserido no âmbito do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue tem uma grande importância. Para mim, a oportunidade de ter esta primeira experiência no mercado de trabalho com orientação foi, sem dúvida, a parte mais marcante de toda a minha formação, pois senti finalmente que podia aplicar todos os conhecimentos adquiridos tanto na licenciatura, como neste segundo ciclo de estudos. A exigência de uma empresa de tradução, tanto a nível de prazos apertados de entrega, como a necessidade de alterar métodos de trabalho e aprender novos termos todos os dias, fizeram com que chegasse ao fim desta etapa com a sensação de que, finalmente, sou capaz de perceber todas as dificuldades e características que formam um tradutor.

Tendo em conta o que aprendera relacionado com a tradução como disciplina, nos Estudos de Tradução, nesta fase final consigo perceber claramente o porquê desta área necessitar de estudo, e sinto que sem as perspetivas de autores como Vermeer e Nord, que tantas vezes falam no propósito da tradução, jamais conseguiria olhar tão claramente para os textos e perceber qual a melhor estratégia a adotar para traduzir o mesmo.

A tradução está diretamente ligada à evolução, portanto, vai continuar a crescer, e acredito que com o passar dos anos, apenas ganhará ainda mais importância, tendo em conta a procura por tornar este mundo num espaço sem fronteiras. Espero, no futuro, continuar a contribuir como tradutora para diminuir muros e ligar culturas, como um bom tradutor faz.



Universidade do Minho



Bibliografia

- Asensio, R. M. (2003). *Translating Official Documents*. Manchester: St. Jerome Publishing.
- Bassnett, S. (2003). *Estudos de Tradução (fundamentos de uma disciplina)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Byrne, J. (2006). *Technical Translations - Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Springer Science & Business Media. Obtido em Julho de 2017 de https://books.google.pt/books?id=GJlyr3jqjvQC&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- Cao, D. (2007). *Translating Law*. Clevedon/Buffalo/Toronto: Multilingual Matters.
- Cao, D. (2013). *Legal Translation Studies*. In C. M. Varela & F. Bartrina, *The Routledge Handbook of Translation Studies*, London and New York: Routledge.
- Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. Obtido em Agosto de 2017, de <http://ymerleksi.wikispaces.com/file/view/Translation+as+a+Profession++Gouadec,+Daniel+%28John+Benjamins%29.pdf>
- Holmes, J. S. (1972). *The Name and Nature of Translation Studies*. Obtido em Julho de 2017, de http://www.universitamediazione.com/wpcontent/uploads/2012/02/Materiale_Prof_Donadio_31_01_2012.pdf
- Introdução aos Estudos Tradutológicos*. (s.d.). Obtido de https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/27072/mod_resource/content/3/Holmes.pdf
- Newmark, P. (1988). "Technical translation." In *A Textbook of Translation*. Prentice Hall International.
- Nord, C. (1997). *Translating as a Purposeful Activity. Functionalist Approaches Explained*. Manchester: St. Jerome Publishing.
- Nord, C. (2005). *Text analysis in translation: theory, methodology, and didactic application of a model for translation-oriented, text analysis*. Amesterdão: Rodopi.
- Priberam Dicionário*. (18 de setembro de 2017). Obtido de Priberam Dicionário: <https://www.priberam.pt/dlpo/t%C3%A9cnico>
- Priberam Dicionário*. (20 de Setembro de 2017). Obtido de Priberam: <https://www.priberam.pt/dlpo/especializa%C3%A7%C3%A3o>
- Priberam Dicionário*. (20 de Setembro de 2017). Obtido de Priberam: <https://www.priberam.pt/dlpo/especialidade>



Universidade do Minho

- Reiss, K. (1971). *Möglichkeiten und Grenzen der Übersetzungskritik: Kategorien und Kriterien für eine sachgerechte Beurteilung von Übersetzungen*. Munique: Hueber.
- Scarpa, F. (2005). *La Traduzione Specializzata – Lingue Speciali e Mediazone Linguistica*. Milão: Hoepli Editore.
- Schubert, K. (2010). *Technical Translation*. In Y. Gambier, & L. Van Doorslaer, *Handbook of Translation Studies*. John Benjamins Publishing Company.
- Shreve, Sanjun Sun & Gregory M. (2012). Obtido de <https://groups.google.com/forum/#!msg/baclass2012/EzjTdW1pCk/hahtBSp1E-sJ>
- Vermeer, H. J. (1978). Ein Rahmen für eine allgemeine Translationstheorie. *Lebende Sprachen* 23:3, 99-102.
- com Reiss, K. (1984). *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*. Tübingen, Niemeyer.
- Viseu, A. L. (2015). *O briefing de tradução e a prática tradutória: reflexão metodológica e contributo para a construção de um modelo dinâmico*. Universidade Nova.



Universidade do Minho

Anexos



Universidade do Minho



Universidade do Minho

1. Avaliação da empresa



Jorge Manuel Fernandes Martins, na qualidade de gerente da empresa de traduções Euro Translation, lda, declaro que, para os devidos efeitos, a estagiária Ana Catarina Ribeiro Miranda efetuou o seu estágio curricular no seio da nossa empresa tem desempenhado as seguintes tarefas:

- Traduções de documentos de inglês para português e de português para inglês.
- Tradução e revisão de tradução de português para espanhol.
- Elaboração de mailings comerciais em língua inglesa.
- Contactos telefónicos com potenciais clientes -atividade comercial.
- Elaboração de conteúdos para websites.

Mais declaro que a estagiária desempenhou as suas funções de forma profissional tendo demonstrado competência para o cumprimento das suas tarefas. A mesma demonstrou uma certa qualidade na execução das suas traduções prezando pela procura termos corretos e adaptados em sede de tradução. Também se denotam qualidades para a área comercial em sede de serviços de tradução, a saber, discurso claro, boa imagem e sempre à escuta do cliente.

Mas a principal qualidade da estagiária foi a sua capacidade em tomar iniciativa de forma autónoma demonstrando uma capacidade notória para a área empresarial do ramo das traduções.

Concluindo, refere-se que a estagiário demonstrou zelo e diligência na execução de todas as tarefas que lhe foram confiadas, assim como verdadeiras competências para um dia, quem sabe, dirigir uma empresa de traduções.

Só podemos agradecer o seu empenho em relação à nossa empresa.


EURO TRANSLATION, LDA
A Gerência,
NIF: 513 598 090
A GERÊNCIA

Av. da Liberdade nº 642, 2º, sala 11 - 4710-249 S. João de S. Lázaro – Braga. NIF/NIPC: 513 598 090
Capital social: 5000,00 euros



Universidade do Minho

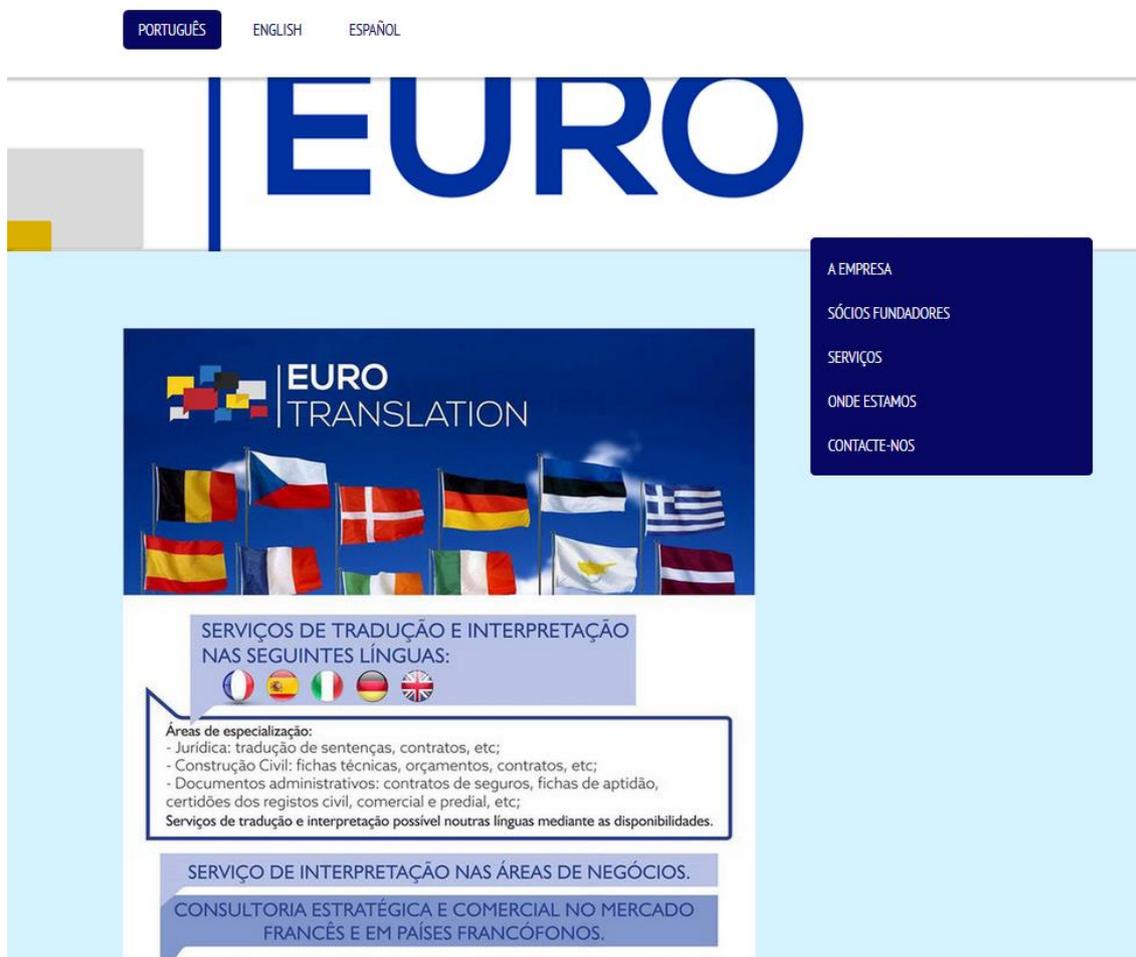
2. Ambiente de Trabalho MemoQ

Project (por-PT): 0% | Selected: 0 documents | 0 words | TR: 0% | R1: 0% | R2: 0%

3. Ambiente Trabalho Smartcat

Name	Language	Client	Created	Archiving Date
abstract(1)	pt-PT > en		06/19/2017	10/04/2017
Abstract	pt-PT > en		06/15/2017	09/30/2017
Cópia de products_brinde_ativos	pt-PT > en		06/06/2017	09/21/2017
original pt 152	pt-PT > en		06/01/2017	09/16/2017
Euro Translation - apresentação EN	en > es		05/09/2017	08/24/2017
convert-jpg-to-pdf.net_2017-04-28_16-08-16hiuhiu	pt > en		04/28/2017	08/13/2017
Euro Translation mensagem in gles	pt > en		04/19/2017	08/04/2017
Euro Translation - apresentação pt	pt-PT > en		03/27/2017	07/12/2017
doc 7_1 filpor	en > pt-PT		03/05/2017	07/08/2017
eurotranslation	en > pt-PT		02/24/2017	06/19/2017
Documento1	fr-FR > p...		02/22/2017	06/09/2017
15823847_1053424494784916_1981591109_o	es > pt-PT		01/09/2017	04/26/2017

4. Website (protótipo) criado para a empresa:
 - 4.1. Apresentação de serviços em português:





4.2. Apresentação de serviços em inglês:

PORTUGUÊS

ENGLISH

ESPAÑOL

EURO



Euro Translation, Lda. is a young and dynamic company, which dedicates itself to the activity of translation and interpretation in different languages, and also to the Business Management Consulting.

Its managing partner, Jorge Manuel Fernandes Martins, was a lawyer for 9 years, and he is graduated in law from the Université Paris X Nanterre. He has been a member of the Portuguese Association of Translators for over 10 years, and he is registered as a translator in the notoriety list from the Embassy of France in Lisbon.

Euro Translation, Lda. executes, with efficiency and professionalism, the following services:

- Translation of documents from Portuguese into English, French, Spanish, German, Italian, Dutch, Russian, Mandarin and Ukrainian, and vice versa. All translations can be certified by a notary, if necessary;
- Interpretation Service in Portugal and/or abroad, during business meetings and other events;
- Consulting and Support in the search for new partners, prospective clients, with elaboration of commercial documents, e-mailing, commercial contacts, phone calls etc.

If you are interested, please don't hesitate to contact us.



4.3. Apresentação de serviços em espanhol:

PORTUGUÊS

ENGLISH

ESPAÑOL

EURO



Euro Translation, Lda. es una empresa joven y dinámica, que se dedica a la actividad de traducción e interpretación en diferentes idiomas, y también a la consultoría de gestión empresarial.

Su socio gerente, Jorge Manuel Fernandes Martins, fue abogado durante 9 años, y es Licenciado en derecho por la Université Paris x Nanterre. Es miembro de la Asociación Portuguesa de traductores hace más de 10 años, y está registrado como traductor en la lista de notoriedad de la Embajada de Francia en Lisboa.

Euro Translation, Lda. ejecuta, con eficiencia y profesionalidad, los siguientes servicios:

-Traducción de documentos del portugués al Inglés, Francés, Español, Alemán, Italiano, Holandés, Ruso, Mandarín y Ucraniano, y viceversa. Todas las traducciones pueden ser certificadas por un notario, en caso necesario;

-Servicio de interpretación en Portugal y/o en el extranjero, durante reuniones de negocios y otros eventos;

-Consultoría y apoyo en la búsqueda de nuevos socios, clientes potenciales, con la elaboración de documentos comerciales, correo electrónico, contactos comerciales, llamadas telefónicas, etc.

Si usted está interesado, por favor no dude en contactarnos.